Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Abril de 1916 — N. 1.540

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,1; minima, 22,1

HOJE

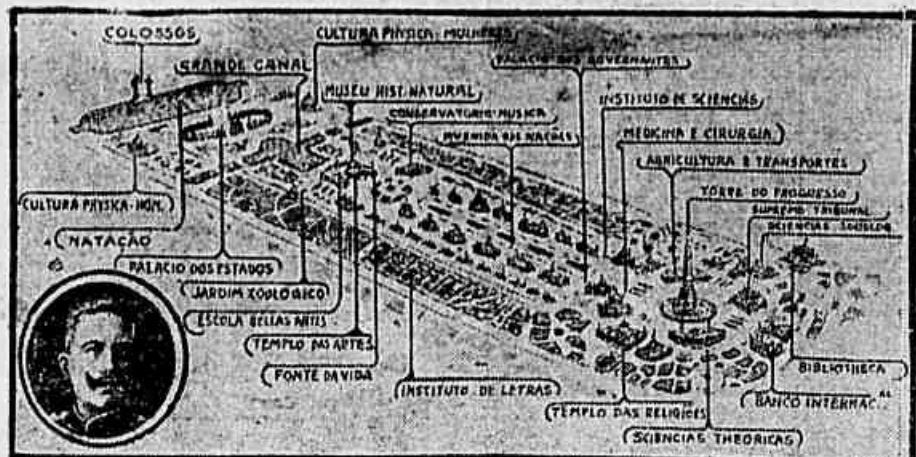
AS MERCADOS — Café, 9$900 e 10$000. Cambio, 11 5|8 a 11 11|16.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

COMO OS TEMPOS MUDAM...

Guilherme II e o gigantesco plano da Cidade da Paz

O projecto da grandiosa Cidade da Paz, á qual o kaiser protestou todo o seu apoio, toda a sua maior vontade para que fosse levada a effeito. E hoje, si a Cidade da Paz fosse realidade, seria tambem ruinas, pela destruição fulminante das bombas incendiarias dos «Zeppelin»

A guerra tremenda que se desencadeia infrene no Velho Mundo, sem auspiciosos augurios de uma paz immediata, promettendo antes prolongar-se desgraçadamente, tem até hoje confirmado a velha doutrina da utopia da paz em pleno vigor na febricitante avalanche dos armamentos das potencias. Ao lado dessa doutrina tão discutida quanto real, demonstrada acima de toda a expectativa, homens de elevado saber, philantropos verdadeiros, ainda acalentaram a mais doce e sincera das esperanças: — a Paz Universal.

Dous sabios de prestigio, os professores Hendrick Andersen e Ernest Hebrard, enlevados pelo mesmo ideal lançaram uma idéa magnificente: construir-se uma cidade em campo razo, nova inteiramente, linda em toda a linha architectural, um paraiso, emfim, onde a Civilisação fundaria alicerces profundos para cimentar a grandeza dos povos á sombra benefica do maior anhelo — a Paz.

Depressa se constituiu um Congresso para tratar do magno assumpto.

Os dous eminentes precursores fizeram conferencias brilhantissimas na cidade de Roma, tendo Mr. Andersen numa dellas proferido as seguintes palavras:

"Jamais, como agora, esteve a paz do mundo tão assegurada pela propria força dos grandes povos.

Uma vehemente aspiração social de centralisação impelle os homens de todas as raças a se reunirem num ponto adequado, para, num só entendimento, se diffundir o entrelaço dos povos.

A Terra é uma só, e uma só deve ser tambem a sua capital — uma cidade que seja o centro do mundo, a casa, o coração, emfim, de todos os povos.

Uma aurora de paz illumina agora o mundo. Celebremol-a com a fundação de uma cidade commemorativa."

. . . .

Todos os trabalhos e projectos foram approvados, mas, quando chegou a vez de se escolher o local para a grandiosa cidade principiaram as desavenças.

Os italianos, encantados com a maravilhosa idéa, queriam que vingasse a primitiva indicação, isto é, a escolha para Porto d'Anzio; os turcos apresentavam os terrenos de Santo Estephano, proximo a Constantinopla; os norte-americanos puxavam tambem a "braza para a sua sardinha" sob pretexto de que o seu paiz sentia a civilisação vertiginosamente em todos os seus multiplos detalhes; os suissos allegavam a sua condição topographica e a sua politica neutral sempre assegurada; os hollandezes, com justa razão, advogavam os seus interesses, gritando: "não esqueçais, senhores, de Haya, a cidade que o mundo unanimemente escolheu para o centro de defesa da Paz Universal"; os belgas tambem queriam o seu quinhão, pondo em relevo todo o engrandecimento e cultura que se desenvolvia pelo seu paiz; os hespanhóes lembravam que o centro do mundo era justamente a Hespanha. Temos aos nossos pés, diziam elles — um continente; outro, sobre a nossa cabeça; um á nossa direita e outro á nossa esquerda. Os mares mais frequentados do planeta nos rodeam; os inglezes, generosamente offereciam Gibraltar; os francezes, transparecendo desgosto, allegavam: Quereis privar Paris de sua popularidade universal, — supremacia que todos vós reconheceis?!

. . . .

Quando se discutia assim numa das sessões do Congresso, entra cerimoniosamente o enviado extraordinario da Allemanha. Fez-se logo ordem no recinto, e o commissionado germanico, depois de excusar-se com extrema cortezia pelo seu atraso áquella reunião, annunciou, com solemnidade, que ia ler á assembléa uma mensagem de sua majestade imperial, de adhesão á nobre idéa que se discutia. Fez-se profundo silencio, e S. Ex. leu o documento imperial, autographado:

"Comprazo-me comvosco, Srs. congressistas, manifestando minha profunda admiração pela nobre idéa que tivestes e a amabilidade de submetter ao meu criterio: a Cidade da Paz.

E' uma visão sublime, digna de applausos unisonos, a da installação de um centro mundial onde possam ser discutidos os problemas internacionaes sob os principios mais nobres e mais puros da Paz, da Justiça e da Fraternidade humanas!

Solicitastes minha opinião e eu a concedo de toda a minha vontade, applaudindo-a ardorosamente, porque a realisação de tão nobre plano completaria a medida mais vehemente dos meus desejos: a Paz!"

Uma emoção profunda abalou todo o auditorio, notando-se que dos representantes da França e da Inglaterra ecoaram os primeiros gritos: Viva sua majestade Guilherme II, o arbitro da paz universal!

. . . .

E bastou a tragedia de Sarajevo para que se destruisse tão luminoso castello!

Bastou que se não entendessem as chancellarias quando discutiam os seus direitos de soberania no doloroso attentado, para que se incendiasse o estopim perigoso que, de explosão em explosão, avoluma a fogueira européa num crescendo sorprehendente. E Guilherme II, outr'ora o mais ardente e um dos mais sinceros apostolos da paz, destruiu "sponte propria" esse conceito em que era tido, sonhando, ambicionando o dominio do mundo, e sacrificando a Civilisação e depressa recebendo a alcunha de — "o barbaro".

Para Guilherme II a voz do mundo hoje o condemna sem auguros de uma mais infima rehabilitação.

Como os tempos mudam...

Os famintos do Ceara vão ser presos!

FORTALEZA, 5 (A NOITE) — O pessoal e os famintos que o governo tem procurado internar pela estrada de ferro têm regressado a esta capital, depois de esgotados os parcos recursos recebidos aqui.

O governo tomou a providencia de mandar prendel-os.

As complicações da politica cearense

FORTALEZA, 5 (A NOITE) — O mundo politico acha-se agitado com os telegrammas trocados entre João Thomé e Herminio Barroso, hontem publicados no "Diario do Estado", em columna aberta e com titulos e sub-titulos espalhafatosos.

Causou sensação a affirmação feita pelo Dr. João Thomé, nas vesperas da eleição, de haver indicado o Sr. Herminio Barroso para o cargo de primeiro vice-presidente e, mais, declarar que nada justifica a campanha movida contra sua indicação.

ENTRE ADDIDOS

"Causou optima impressão o facto do Dr. Calogeras e de outros membros da delegação brasileira falarem correctamente o inglez e o francez, tendo em diversas occasiões servido de interpretes. — A. A."

— Não, não ha negar: o Calogeras é um financista... Pelo menos, que diabo, fala bem o inglez e melhor comprehende o *funding-loan*.

A Grande Guerra

As noticias chegadas a Berlim, nos primeiros dias de março, enthusiasmaram a imprensa allemã. Enthusiasmaram — é bom esclarecer — á moda germanica. Os allemães são arrogantes, mas frios. Esse enthusiasmo, entretanto, bastou para que alguns dos seus conspicuos orgãos do Imperio confessassem o principal intuito da campanha de Verdun.

A "Gazeta de Colonia", cujo prestigio em toda a Allemanha é universalmente conhecido, escreveu as seguintes linhas, depois de estudar largamente a situação militar e de se referir ás victorias obtidas pelo exercito do kronprinz:

"E' de esperar agora que os neutros comprehendam a lição da batalha de Verdun e que se convençam de que a Entente está impossibilitada de realisar os seus projectos e que, mais uma vez, os acontecimentos militares vêm trazer ás parolas dos seus homens d'Estado um cruel desmentido. A circumstancia de se affirmar egualmente em todos os theatros da guerra a superioridade das potencias centraes, é para o futuro da mais alta importancia politica."

A esse recadinho faltou o endereço, que, entretanto, está claro: — "A S.S. M.M. os reis da Grecia e da Rumania". O que realmente convém á Allemanha evitar a todo o custo é a intervenção desses dous paizes, a qual apressaria a debacle da politica allemã em todo o oriente. Já o sonho germanico traduzido por estas duas unicas palavras "Berlim-Bagdad" havia soffrido o choque formidavel da queda de Erzerum. Si, animados por esse feito, os dous paizes balkanicos ainda se puzessem no campo da Entente, o caso é gravissimo para as ambições tudescas...

Como evitar esse golpe? Pela diplomacia, pela demonstração da justiça de sua causa, pela prova de seus direitos? Não — pelo unico argumento que a Allemanha possue — pela força! Trema todo o mundo do seu poder militar!

Infelizmente para ella, as cousas talvez não se passem tão de accordo com os seus desejos. A esperada reacção habil dos francezes parece ter começado. Ha que esperar de Joffre para conter o exercito do kronprinz na sua brutal investida. — X.

Portugal na grande guerra

O RIGOR DA CENSURA PORTUGUEZA SOBRE AS NOTICIAS MILITARES

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Madrid:

"Os jornaes de hontem, de Lisboa, que acabam de chegar aqui, vêm com columnas quasi inteiras em branco, devido aos rigores da censura.

Todas as noticias de caracter militar, todos os movimentos de forças e de navios e até mesmo a saida de vapores mercantes dos portos foram cortadas pela censura.

Isto faz suppor que Portugal já enviou ou está na imminencia de enviar tropas para os campos de batalha."

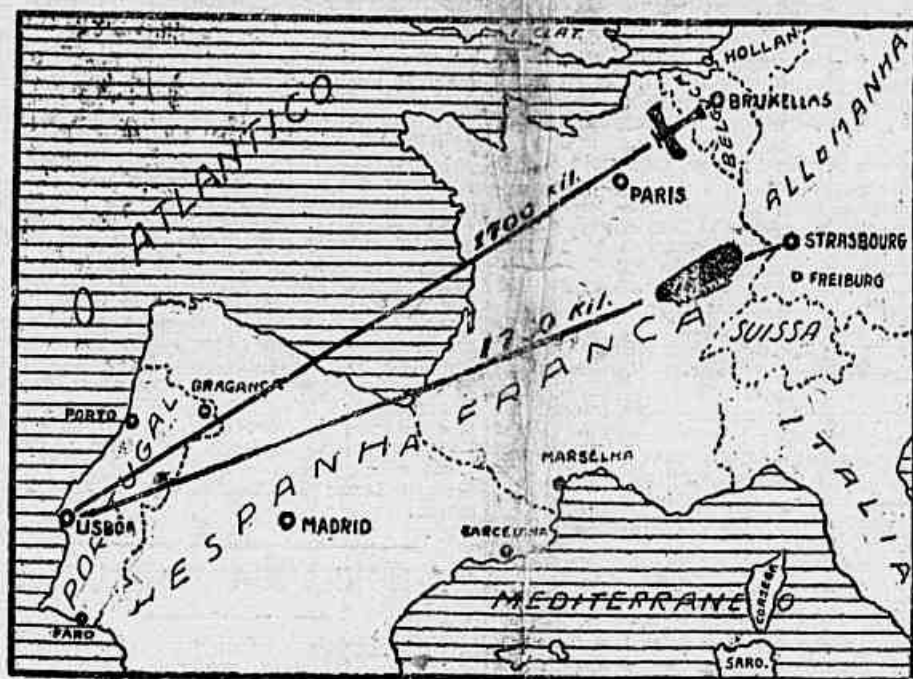
A COMMISSÃO PRO-PATRIA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 5 (A NOITE) — Foram iniciados os trabalhos da grande commissão portugueza Pró-Patria. Foram organisadas varias sub-commissões de propaganda, para angariar donativos e proceder ao expediente respectivo.

BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA NO RECIFE

RECIFE, 5 (A NOITE) — Esteve imponente o beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, offerecido pelo Dr. Richard, havendo muitos discursos exaltando Portugal.

Como os «Zeppelin» podem chegar a Lisboa

SI A DISTANCIA É GRANDE, HA DIFFICULDADES MAIORES A VENCER

O caminho que os apparelhos allemães devem percorrer para chegar a territorio portuguez

Discutindo ha dias a possibilidade de um ataque dos submarinos allemães a Lisboa, demonstrámos que si a empresa era arriscada não era de todo irrealisavel.

E si os "Zeppelin" atacarem Lisboa? — é a pergunta que naturalmente occorre agora fazer.

Essa empresa tambem é realisavel. Naturalmente, como logo á primeira vista se comprehende, é difficil. Mas não é impossivel, devido aos aperfeiçoamentos ultimamente introduzidos nos "Zeppelin" e que os tornam, de facto, verdadeiros couraçados aereos, capazes de fazer longas travessias e de resistir a fortes correntes atmosphericas.

São conhecidos, por exemplo, os "raids" que os "Zeppelin" fizeram ultimamente sobre a Inglaterra. Os dirigiveis allemães, ao que se suppõe, partiram para esses "raids" de Friedrichstadt, no Schleswig, e, atravessando o mar do Norte, atacaram Hull e, penetrando numa linha recta para léste, chegaram até Liverpool. Ora, de Friedrichstadt a Hull ha, a "vol d'oiseau", 650 kilometros e a Liverpool 850 kilometros. E até Londres, numa mesma recta, a distancia é de 750 kilometros.

Essas distancias, entretanto, não são, relativamente, nada para os dirigiveis modernos. Qualquer aeroplano "Bleriot", "Farman", "Albatrós" e "Fokker" galga actualmente mil kilometros com a maior facilidade. Para um dirigivel do typo "Zeppelin", que, em condições atmosphericas normaes, tem uma velocidade média de 60 kilometros á hora, mas que pode desenvolevr 80 e mais, essa viagem pode ser feita em dez horas...

* * *

Para um "raid" a Lisboa ou Porto, os dirigiveis allemães deviam partir de um ponto proximo da fronteira nordeste da Suissa, isto é, de Freiburgo, ou então, para que os apparelhos pudessem elevar-se o sufficiente para não serem vistos ao atravessar a Suissa, de um ponto mais distante da fronteira, por exemplo de Strasburgo. De Freiburgo a Lisboa, numa linha recta, a distancia é de 1.650 kilometros e ao Porto de 1.500 kilometros. De Strasburgo a Lisboa a distancia é de 1.750 kilometros e ao Porto de 1.550. Mas os allemães podem ainda iniciar o seu "raid" de Bruxellas e, nesse caso, os dirigiveis ou aeroplanos teriam de andar para chegar a Lisboa 1.700 kilometros e ao Porto 1.450 kilometros.

A menor distancia que os apparelhos allemães podem percorrer é a de Freiburgo a Bragança: são apenas 1.250 kilometros que um "Fokker" vence em pouco mais de seis horas e um "Zeppelin" em 14 horas...

As maiores difficuldades do "raid" não são, porém, as provenientes da distancia. Para levar a effeito, os apparelhos, como tinham de atravessar dous paizes neutros, a Suissa e a Hespanha, deviam elevar-se a, pelo menos, 3.000 metros de altura, afim de não serem vistos. Na melhor hypothese, partindo de Bruxellas, os apparelhos só teriam de atravessar parte minima da Hespanha, a Galliza, antes de entrar em territorio portuguez. Mas, nesse caso, a viagem tornar-se-ia mais difficil por augmentar a distancia a percorrer sobre o mar, tornando obrigatoria a travessia de todo o golfo da Biscaya, onde os ventos são sempre fortissimos...

Partindo de Freiburgo ou de Strasburgo, os apparelhos, para atravessar a Suissa, deveriam elevar-se, em certo ponto, a 5.000 metros para poderem galgar o Monte Branco que, com os seus 4.800 metros, lhes fica no caminho. Si, tentando evitar os perigos do golfo da Biscaya, cortassem mais por oeste, teriam de elevar-se de novo a mais de 4.000 metros para atravessar os Pyrineus... Proseguindo para o sul encontrariam, na Alta Castella, os espigões da Sierra de la Demanda, a 2.300 metros de altitude, e, depois, a cordilheira da Guadarrama, com picos de 2.500 metros de altura. Ao approximar-se da fronteira portugueza, dirigindo-se a Lisboa, encontrariam ainda a serra dos Gredos, com picos de 2.500 metros de altura e, somente então, attingiriam as planicies do Alemtejo. Ahi, já em territorio inimigo, poderiam os apparelhos baixar e, seguindo o curso do Tejo, atacar Lisboa.

A viagem teria de ser feita, portanto, quasi toda a mais de 3000 metros de altitude, para tornar os apparelhos invisiveis durante a travessia da Suissa e da Hespanha e não provocar protestos dos dous governos. E ahi é que estão as principaes difficuldades a vencer, porque é quasi insupportavel, por varios motivos, uma viagem tão longa como seria essa a tão grande altura.

E assim chegamos á conclusão de que si a empresa é difficil não é irrealisavel...

O pan-americanismo economico

O Sr. consul americano occupa-se das anilinas vegetaes e mineraes do Brasil

O consul americano Sr. L. G. Gottschalk acaba de remetter para a America do Norte um longo relatorio sobre os interesses reciprocos entre o Brasil e aquella grande nação.

Sob o ponto de vista da falta de anilinas, para onde o Sr. consul reservou um grande e documentado estudo, em conversa comnosco, assim se expressou:

— A situação anormal, sobre a qual me occupei detalhadamente no meu relatorio, effeitos da conflagração européa, fechou praticamente as fontes allemãs que forneciam anilinas, não só á America do Norte como a muitas das fabricas da America do Sul, que dellas dependiam. As tintas anilinas, como deve saber, são preparadas com hulha. As materias corantes desta classe, que eram antes usadas, estão sendo supplantadas por outras. E' quasi fóra de duvida que as tintas vegetaes e mineraes de boa classe estão sendo introduzidas no mercado e no meu modo de entender, conquistam para o futuro um logar permanente.

Neste sentido o chimico perito do Departamento de Commercio, em Washington, Sr. Norton, fez apreciaveis e longos estudos.

Em seguida o Sr. consul americano falou-nos sobre um estudo que enviou á America do Norte sobre a situação do Brasil em tintas naturaes e vegetaes e assim se referiu:

— O Brasil possue-as em grande quantidade. A America do Norte sente necessidade dellas e o consulado póde servir, no caso vigente, como antes com as madeiras, fibras, couros e outros productos brasileiros, para tornar conhecida no mercado de meu paiz a existencia aqui destas fontes, que poderão ser exploradas e que não são ainda lá conhecidas. Eu mesmo me encarregarei da approximação das firmas brasileiras e americanas e o Ministerio das Relações Exteriores de Washington fará a publicidade necessaria destas grandes e inexploraveis fontes de riqueza.

A ilha do Governador vae ter illuminação da Light

A Companhia do Gaz, como noticiámos hontem, protestou, perante o Conselho Municipal, contra a abertura de concorrencia publica para a illuminação da ilha do Governador. E' que a companhia entende caber-lhe o direito de executar aquelle serviço, em virtude do contrato celebrado com o governo federal para a illuminação da cidade. A companhia pensa em iniciar agora o serviço de estender as rêdes de canalisação até aquella ilha.

SHRAPNELL

Bello Horizonte queixa-se de que as companhias dramaticas ambulantes preferem outras cidades secundarias. Penso ter descoberto a causa disso. E' que as batatas da capital mineira pesam um kilo.

Quando vejo, depois do jantar, um orador tomar a palavra e falar meia hora com indignada eloquencia, sobre as barbaridades allemãs, me vem desejo de vel-o antes do almoço, quando o bife demora cinco minutos.

"Casamento e mortalha no céo se talha". Acredito. Creio perfeitamente que é no céo que se fazem os casamentos. Mas muitos delles, logo que sáem da fabrica, se desarranjam que nunca mais têm concerto.

Sei de um sujeito, hoje em más condições, cuja mulher é como a letra R: a primeira em reclamar e a ultima em ajudar.

"Quem rouba de ladrão tem cem annos de perdão". Quantos annos merecerá o protagonista deste caso, succedido ha dias entre pessoas conhecidas, a quem darei por conveniencia os nomes usados nos exemplos de direito romano: Martinho emprestou aos poucos até 140 contos a seu amigo Paulo, casado com Sancha. Para roubar ao amigo, Paulo transferiu seus bens para o nome de Sancha. Poucos dias depois Sancha fugiu com Martinho.

Educação feminina... Conheço uma senhora que fala correntemente cinco linguas; mas não merece attenção o que ella diz em nenhuma dellas.

R.

BOLETIM DA GUERRA

Os allemães soffrem perdas formidaveis

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DE VERDUN

Os novos e desesperados esforços dos allemães nas duas margens do Mosa quebráram-se contra a resistencia dos francezes. As enormes perdas dos allemães em Avocourt e Vaux

PARIS, 5 (A NOITE) — O ultimo communicado official informa que as tropas francezas varreram as grandes e successivas massas de soldados allemães que atacaram as suas posições ao sul de Douaumont. O inimigo retirou-se em desordem para o bosque de Chauffour, onde a artilharia franceza o canhoneou com grande vigor. Os allemães soffreram perdas enormissimas.

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Berlim para Amsterdam:

"Numerosas tropas francezas repetem os seus ataques contra as posições que occupámos no bosque de Lacaillette. Os francezes têm soffrido perdas enormes. Todos os seus ataques foram detidos.

Um dirigivel francez bombardeou a estação de Audun-le-Roman."

PARIS, 5 (Havas) — Depois de uma noite relativamente calma, o inimigo atacou hontem, quasi simultaneamente, as nossas posições nas duas margens do Mosa. Na margem esquerda a tentativa para irromper da aldeia de Malancourt e apoderar-se da povoação contigua de Haucourt fracassou por completo.

Quinze horas depois de uma intensa preparação de artilharia, os allemães pronunciaram um vigoroso ataque contra a nossa primeira linha, a 300 metros approximadamente para léste de Douaumont, afim de reoccuparem o bosque de Lacaillette, donde as tropas francezas acabavam de os expulsar. Pouco depois, o inimigo tentou mais uma vez contornar as nossas posições no planalto de Douaumont, mas os tiros da nossa artilharia ceifaram as massas de ataque no proprio logar da acção.

Os sobreviventes refugiaram-se no bosque de Chauffour, onde a nossa artilharia ainda os perseguiu, causando-lhes avultadissimas perdas.

Nunca as perdas inimigas foram tão elevadas como nos recentes combates de Avocourt, Douaumont e Vaux. Os contra-ataques francezes inutilisaram assim os resultados obtidos pelo inimigo nos dias anteriores.

A ITALIA NA GUERRA

O general Morrone substitue o general Zupelli na pasta da Guerra

ROMA, 5 (Havas) — Demittiu-se do cargo de ministro da Guerra, afim de poder participar mais directamente da campanha, o general Zupelli.

O pedido de demissão tinha sido apresentado ha muito tempo, mas só hontem foi acceito, devido ás reiteradas insistencias do ministro.

O soberano condecorou o general Zupelli com o grande cordão da Corôa.

O novo ministro da Guerra é o general Morrone.

A LIGA DOS PAIZES NEUTROS

Fundada agora em Paris para defesa dos direitos dos neutros. Ruy Barbosa representa o Brasil

PARIS, 5 (Havas) — O "Intransigent" annuncia a fundação de uma liga de paizes neutros, no seio da qual se contam nomes illustres que constituem o "comité" provisorio da collectividade. Entre outros citam-se o senador Ruy Barbosa, o poeta belga Verhaeren, o americano Mac Carthy, o caricaturista hollandez Raemackers, os politicos romaicos Filipesco e Take Jonesco, etc.

O Dr. Ruy Barbosa

O fim da nova liga foi definido nas seguintes palavras:

a) combater com incansavel perseverança toda a tentativa de hegemonia avassaladora;

b) defender com a maior energia os tratados internacionaes manifestamente violados pela Allemanha durante a actual guerra, em detrimento da Belgica e do Luxemburgo;

c) lutar em todos os paizes neutros contra as usurpações economicas ás quaes a ameaça da força dá, mesmo em tempo de paz, o caracter de empresas de conquista;

d) denunciar todos os actos de deslealdade commercial, de que os neutros venham a ser victimas.

A SITUAÇÃO NA TURQUIA

O povo de Constantinopla cada vez odeia mais os allemães e jovens turcos. A miseria na Asia Menor e as rebelliões militares

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Roma para o "Daily Mail":

"Noticias aqui recebidas de Constantinopla dizem que augmenta de dia para dia o odio contra o governo e os allemães. Os jovens turcos mostram-se excitadissimos em virtude de um "uhlema" os ter qualificado, pregando numa mesquita, de "renegados".

A popularidade de Talaat-Bey, que é o logar-tenente de Enver-Pachá, diminue tambem de dia para dia. A prisão de Riza-Bey, presidente da Camara, impressionou vivamente Constantinopla.

O governo turco está seriamente preoccupado com as rebelliões e revoltas militares que diariamente surgem na Asia Menor, onde a miseria é espantosa."

COMO OS CHACAES...

EXPLORANDO UM CEMITERIO

Por entre sepulturas, um chiqueiro e uma horta e uma casa de pasto!

O cemiterio, a horta e o chiqueiro

Uma vez contámos a triste historia de umas flores que desabrochavam á beira de sepulturas, e quando viçavam e esplendiam, carinhosas, beijando as lages brancas e frias dos tumulos, eram arrancadas por mãos rudes e levadas á venda no mercado da travessa Flora.

Era no cemiterio de S. João Baptista.

Foi um escandalo.

Medidas foram dadas e as campas dos mortos daquelle cemiterio puderam de novo cobrir-se de flores, que piedosamente ali desabrochavam, viçavam e morriam beijando as lages frias dos tumulos.

Agora é um caso mais repugnante. E' um caso hediondo, porque attenta contra todos os sentimentos de humanidade.

Trata-se, não da venda de flores das campas, mas da criação de porcos, dentro de um cemiterio, da plantação de uma horta ao lado ou por sobre sepulturas, e da exploração de uma casa de pasto dentro do campo santo!

Onde isso? Aqui, no cemiterio do Caju'.

Eram sete horas quando entrámos no cemiterio.

Uma paz profunda parecia cair sobre a planicie, sobre os morros, sobre tudo. Pela direita, passando descobertos por entre os symbolos erectos, por entre as lageas repousadas, fomos entrando, entrando.

Ao fundo, a scena soffria salutar mutação. Homens passavam, moviam-se, agitavam-se. Ouvia-se agora o rumor da vida.

Eram vozes de entendimento entre gente que trabalhava, eram notas tristes de uma cantiga nostalgica, era o cacarejar de gallinhas, o canto do gallo, o grunhir de porcos.

Mas estavamos dentro de um cemiterio! Mais uns passos e topavamos um homem, fiscalisando uma horta.

—Esta horta?

—E' do patrão.

—Mas quem é o patrão?

—E' o "sôr" administrador.

—E esses porcos?

—Delle.

—Essa casa, de onde saem os homens?

—E' onde se vae comer.

—Uma casa de pasto...

—Sim, senhor.

—De quem?

—Tudo aqui é delle.

Observámos mais attentamente.

Estavamos junto ao quadro chamado o "Cemiterio dos Israelitas". Fechado apenas por uma cerca de espinheiros e hervas bravas, com um tosco portão sobre o qual se via em letras rudes — 845 — o cemiterio dos israelitas immergia, desoladoramente, sem os symbolos da fé, no mattagal que cobria todo o campo. Para um lado estava o chiqueiro, feito de grades de ferro, oxidadas, grades que haviam pertencido a sagrados tumulos.

Os legumes viçavam em terras adubadas de cadaveres humanos. Dali os levavam para a cozinha que fumegava, na casa de pasto mais adeante. O ar se impregnava do cheiro activo de comidas, quebrando violentamente a doce melancolia com que o vento fazia balouçar os cyprestes...

Écos e novidades

Policia do "Pega-..."

Não consta até agora nenhuma providencia do Sr. Dr. chefe de policia contra os destemperos do famigerado pessoal que o povo alcunha de "Turma do Pega Boi" e que constitue uma verdadeira affronta á cidade.

Devem, pois, ter uma certa dose de razão quantos affirmam que o pessoal dessa turma é especialmente protegido pelo gabinete do chefe e que, por isso, além da renda dos revólvers... apanhados e de outras tão inconfessaveis como essa, ainda percebe uma diaria pelos "serviços" prestados. Deve ser realmente muito forte e muito poderosa essa protecção, para que por causa della o Sr. Dr. Aurelino Leal se esqueça do seu bom nome de homem integro e autoridade liberal, e consinta que na sua administração se pratiquem os acintosos attentados desse pessoal.

Dizem intimos do Sr. chefe que S. Ex. procura justificar o pessoal da turma "Pega Boi" pela sua especial e conhecida theoria sympathica á policia preventiva. S. Ex. costuma allegar que com a creação da turma diminuiram consideravelmente as scenas de sangue nas zonas perigosas da cidade.

E' falso, falsissimo que se tenha obtido essa diminuição. Antes pelo contrario — pelo menos pelo que dizem os jornaes — nunca houve naquellas ruas tantos assassinatos e tentativas de assassinato como nesses ultimos mezes. O unico resultado directo e palpavel da creação dessa verdadeira excrescencia policial foi a proliferação das casas de jogo e o augmento do "stock" das armas de fogo nos "belchiors".

Como a turma gosa de verdadeira autonomia, podendo prender a quem quizer, sem dar satisfações ás autoridades do districto, essa autonomia naturalmente cercêa qualquer acção dessas autoridades contra o jogo. E é uma curiosa maneira de se fazer policia preventiva essa de se arrecadar revólvers dos bolsos de transeuntes muitas vezes pacatos e inoffensivos, para depois vendel-os aos "belchiors", onde poderão ser adquiridos pelos desordeiros por preços convidativos!...

E por que o Sr. Dr. Aurelino Leal, que é tão exigente pelo cumprimento da disposição do Codigo que prohibe o uso de armas, não exige o mesmo rigor pela disposição do mesmo Codigo que prohibe os jogos de azar? Será possivel que S. Ex. considere mais pernicioso á sociedade o individuo que traz uma arma, muitas vezes para garantir a sua vida e a sua propriedade que a propria policia confessa não ter elementos para garantir, do que aquelle que monta uma banca de jaburú quasi em plena rua, para explorar soldados, operarios e menores?

Não, não é possivel. Fazemos o melhor conceito do Sr. Dr. Aurelino para não suppol-o capaz dessa heresia.

A excrescencia do "Pega Boi" deve-se exclusivamente ao bom coração, á boa fé, á condescendencia ou á ingenuidade de S. Ex., que está sendo indignamente ludibriado por auxiliares sem escrupulo, e cujo interesse em proteger esse pessoal ha de um dia vir a publico, como mais um vergonhoso documento do nosso pessimo e imprestavel apparelhamento policial.

* * *

E é preciso que tenhamos afinal uma policia digna de uma grande cidade como já o é o Rio de Janeiro. E' verdade que a opinião publica está completamente desesperançada desse "desideratum", visto como os governos e os chefes se succedem, e a policia, quando não retrograda, estaciona no relaxamento em que ha tantos annos caiu. E esse relaxamento, esse máo apparelhamento é tanto mais sensivel quanto aqui mesmo no Brasil, e para uma cidade menos populosa que o Rio, já existe uma policia incomparavelmente superior á nossa: a policia paulista.

Ainda agora, por exemplo, a policia de São Paulo acaba de descobrir os autores de dous crimes commettidos em um arrabalde, um logar ermo e nas mais mysteriosas condições, confirmando assim a expectativa geral que acreditava na efficacia da sua acção. Si os bandidos de S. Paulo tivessem escolhido os suburbios ou arrabaldes do Rio para theatro das suas façanhas, poderiam contar préviamente com a impunidade. E nem precisariam escolher os arrabaldes. Quantos crimes commettidos no centro da cidade não estão até hoje impunes porque a nossa policia não soube ou não quiz apural-os? O assassino da "Lili das joias" só foi preso porque a policia de S. Paulo o prendeu.

Mas, não é só na investigação para a repressão de crimes que a policia paulista é incomparavelmente superior á nossa. Tambem na visinha capital a policia de costumes e a policia preventiva são cousas muito sérias e cuja efficacia causa inveja a quantos vão daqui do Rio para a Paulicéa. Inveja aos nacionaes e espanto aos estrangeiros, que devem achar exquisito ser a capital de um Estado melhor policiada que a capital do paiz. Mas, depois do exemplo da policia Alfredo Pinto ficou exuberantemente provado que toda a policia depende do chefe. Com pessoal mais ou menos egual ao actual o Dr. Alfredo Pinto conseguiu uma policia excellente, que só degringolou com a sua retirada. Cada chefe tem a policia que merece. O Sr. Dr. Aurelino Leal, porém, contenta-se em ser chefe da turma do "Pega-Boi".

Curso normal do Instituto Polyglotico

O curso normal do Instituto Polyglotico é o que tem mandado maior numero de alumnos para a Escola Normal. Lá estão matriculados nos 2º e 3º annos daquella escola "52 alumnos" que fizeram seus estudos no curso annexo ou normal do Instituto Polyglotico. Quanto ao 1º anno nada se póde por emquanto dizer, visto não ter sido publicado ainda o resultado do concurso, ultimamente realisado.

O Instituto Polyglotico tem ainda a gloria de ter como professor de um dos cursos normaes desta capital um seu ex-alumno.

Fallece na Bahia a progenitora do Sr. chefe de policia

Passou pelo doloroso golpe de perder sua Exma. mãe, no Estado da Bahia, o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

A finada, D. Joanna de Freitas Leal, era casada com o coronel Maximiniano Leal, fazendeiro naquelle Estado e vinha ha tempos soffrendo de graves padecimentos.

A veneranda senhora, que contava 71 annos, era muito estimada por suas virtudes e descendia de uma das mais importantes familias bahianas.

A Exma. Sra. D. Joanna de Freitas deixa quatro filhos, os Drs. Aurelino Leal, chefe de policia; Eutychio Leal, medico; Octacilio Leal, engenheiro, e Mlle. Etelvina Leal, a mais moça de todos.

A fiscalisação do material bellico na Dinamarca

Foi exonerado, por portaria de hoje, do logar de encarregado da fiscalisação do material bellico brasileiro, em confecção na Dinamarca, o capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, sendo nomeado para substituil-o o major de artilharia Paulino da Rocha Freitas.

O Governo e as companhias de seguros têm uma parte de responsabilidade no incendio de hontem?

Uma palestra interessante do Sr. Servulo Dourado

Ainda está desconhecida a verdadeira causa do incendio violento que destruiu hontem um armazem do Lloyd Brasileiro, onde se encontravam em deposito dous e meio milheiros de fardos de algodão em rama e grande quantidade de quartolas de oleo.

Tem-se, como presumpção, que a origem do fogo fosse o accidente de combustão espontanea daquelle producto, precipitado naturalmente pelo excesso de temperatura que tem havido.

Provavel, embora, essa versão, acceitavel mesmo, ella deixaria naturalmente alguma cousa a commentar, si fôra a proposito lembrar que, dadas as circumstancias do caso de tal fórma esclarecidas, estamos na imminencia de outros tantos sinistros, porque o deposito de algodão, no Rio, excede de dezenas de vezes o "stock" hontem queimado. Um outro factor existiria no dominio da origem do sinistro, e, esse, seria emfim a causa real da lamentavel occorrencia. De pesquisa em pesquisa, surprehendemos interessante palestra entre conhecido commerciante e o Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro, na qual se commentava a causa mais provavel do desastre.

O Sr. Servulo Dourado comprehendia mesmo a razão que tem sido dada como factor do incendio — a combustão espontanea. Era o phenomeno bem coincidente com outras causas superiores que actuam primordialmente no producto incendiado, causas que dizem directamente com o systema administrativo que nos rege em todo o commercio de exportação do algodão.

— Nós não temos lei — dizia o Sr. Dourado — que regule o modo de acondicionamento daquelle producto, como, por exemplo, se opera nos Estados Unidos. Ali o algodão não póde ser transportado, depositado, sem que preencha todas as formalidades legaes, isto é, ao sair do ponto de origem da lavoura, emprensado, enfardado, rigorosamente amarrado e até envolto em grandes saccos impermeaveis. Essa medida super-previdente produz nada mais nada menos do que a absoluta tranquillidade do perigo da combustão, tranquillidade que se estende aos meios de transporte, como, por exemplo, á navegação, onde não poderá occorrer sinistro maritimo duplamente prejudicial.

O Sr. Dourado, calmo e reflectidamente, ponderava essas razões, allegando que o resultado da previdencia norte-americana era justamente para não levar ao algodão depositado o agente principal da combustão: a agua, a humidade.

Ha um anno, continuou o Sr. director do Lloyd, officiei ao governo sobre esse assumpto, fazendo detalhadas considerações e solicitando, como primeiro recurso efficiente, para o caso, a installação no Rio de seis grande prensas para evitar o deposito de algodão em rama nos armazens e navios do Lloyd, todos expostos ao perigo da humidade e depois á concentração do excessivo calor da nossa temperatura quasi constante. Lembrei ainda a necessidade de estudar a Inspectoria de Seguros os meios de regulamentação, evitando que as companhias de seguros fizessem operações de garantias daquelle producto, a menos que ellas preenchessem as formalidades a serem postas em pratica. Ao governo, pela situação financeira anormal, não foi possivel attender á justa pretenção do Lloyd, e a crise dos transportes levou-me tambem a não crear empecilhos no Lloyd para o deposito de algodão em rama e o seu transporte nos navios da companhia.

Ha um mez — o Sr. Dourado frizou a coincidencia — insisti na adopção de taes medidas, e agora a fatalidade vem demonstrar aquellas justas razões. E' uma previdencia exclusivamente, previdencia que vale e consulta mais pelos interesses geraes que a garantia do seguro e a angustia do momento para casos como o que se registou hontem.

Eram interessantissimas essas declarações do Sr. director do Lloyd, declarações que não formam uma accusação ao governo pela resalva da impraticabilidade das medidas aventadas em face do momento financeiro-administrativo, mas inclinadas a assegurar que qualquer sacrificio posto em pratica neste momento reverterá em beneficios reaes e compensadores á iniciativa.

Bem mais passivel de critica, no entender do Sr. director do Lloyd, são as ambições das companhias de seguros, nas suas multiplas operações, sabendo do perigo e das eventualidades que lhes poderão acarretar prejuizos formidaveis.

Cumpre-nos agora, ao inserirmos a opinião do Sr. director do Lloyd, pedir a S. S. relevar a indiscrição jornalistica que se assenhoreou da palestra a que nos referimos, palestra que importa numa opportuna e valiosa opinião.

O concurso no Hospital de S. Sebastião

Encerrou-se hoje na secretaria da Saude Publica a inscripção para os logares de academicos internos do Hospital S. Sebastião.

Inscreveram-se os seguintes candidatos: Pericles Ferraz do Amaral, Antonio Procopio de Azevedo Junqueira, Miguel Corvello Junior, Leonidas Machado, Nelson Junqueira de Barros, Mario Jansen de Faria, Luiz Azevedo Souza Lacerda, Alberto Renzo, José da Cruz Carquejo, Geminiano Veiga Ferreira, Francisco Marcondes Vieira, Renato Henry e Francisco Amaral Machado.

Ainda não foi nomeada a commissão examinadora.

O concurso começará por todo o mez corrente.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A RUSSIA NA GUERRA

O novo commandante dos exercitos do sudoéste. Os russos em Muse. O acto de pirataria que foi o torpedeamento do «Portugal»

PETROGRADO, 5 (Havas) (Official) — O general Broussiloff vae substituir o general Ivanoff no commando superior do exercito que constitue a linha de frente de sudoeste.

LONDRES, 5 (A. A.) — Os russos capturaram em Muse tres companhias de soldados turcos.

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Uma testemunha do torpedeamento do vapor-hospital "Portugal", no mar Negro, por um submarino allemão ou turco, faz pelos jornaes uma narrativa compungente da tragedia que se desenrolou a bordo. Conta tambem as scenas horriveis da morte das irmãs de caridade, que faziam a bordo o serviço de enfermeiras e que dormiam na occasião em que o vapor foi torpedeado. A Duma resolveu communicar aos parlamentos dos paizes neutros esse crime, por intermedio dos representantes diplomaticos dos Estados Unidos e da Hespanha nesta capital.

O governo enviou tambem uma nota á Turquia, Allemanha, Bulgaria e Austria-Hungria, detalhando o attentado, que foi manifestamente proposital, contra o "Portugal", o qual tinha pintados no costado todos os signaes exigidos para ser considerado navio-hospital. O governo russo vê no torpedeamento do "Portugal" não somente um crime, mas tambem um acto de pirataria."

LONDRES, 5 (A. A.) — Na região de Dwinsk, segundo os ultimos telegrammas procedentes de Petrogrado, têm-se travado importantes combates entre russos e allemães, quasi todos favoraveis áquelles, que têm feito muitos prisioneiros, capturando tambem grande quantidade de munições e armamentos.

General Broussiloff

A INDEPENDENCIA DA POLONIA

O kaiser quer nomear o duque da Baviera rei da Polonia, mas os austriacos e hungaros protestam

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim dizem, com reservas, que o kaiser designou o duque da Baviera para rei da Polonia.

A indicação, segundo esses jornaes, espera apenas a approvação do imperador Francisco José para se tornar em uma realidade.

O kaiser enviou o proprio duque da Baviera a Vienna afim de se entender directamente com o imperador austriaco.

Os jornaes austriacos e sobretudo os hungaros desapprovam desde já esta indicação.

Os orgãos de Vienna dizem que o futuro rei da Polonia deve ser um archi-duque austriaco, pois a casa dos Habsburgos tem direitos incontestados ao dominio da Polonia. Os jornaes de Budapest, no contrario, dizem que a Polonia deve ser annexada á Hungria como uma compensação pelos sacrificios que esta tem feito durante a guerra.

OS RECURSOS ILLIMITADOS DA INGLATERRA

O Sr. Mc. Kenna, ministro das Finanças, explica á Camara dos Communs quaes os recursos do paiz para continuar a guerra

LONDRES, 5 (Havas) — Segundo informa a Agencia Reuter, o ministro das Finanças Sr. Mc Kenna, apresentando o orçamento á Camara dos Communs, começou por declarar que para as previsões feitas tinha partido do principio que a guerra durará ainda todo o anno economico.

No decurso do ultimo anno financeiro o Reino Unido adeantou aos alliados 313 milhões esterlinos e ás colonias bratannicas 52.

Para o anno actual os adeantamentos que provavelmente se farão são avaliados em 450 milhões.

A proposito dos novos impostos, o ministro salienta que a Inglaterra não emittiu nenhum emprestimo sem ter a prévia certeza de que encontraria os recursos necessarios para fazer face aos encargos de juros e ás amortisações. Depois de mostrar que o orçamento calcula em 423 milhões o total das receitas permanentes, o Sr. Mc Kenna declarou que no fim do anno a divida total do paiz será de 3.440 milhões, entre os quaes 800 milhões seriam representados pelos adeantamentos aos alliados, ficando, portanto, a cifra liquida da divida reduzida a 2.640 milhões.

Os serviços desta divida, inclusive as amortisações, subirão a 145 milhões, e os serviços ordinarios em tempo de paz necessitarão de 173.

Partindo do principio que a guerra se prolongará ainda por um anno e destinando vinte milhões para pensões, teremos ainda mesmo um saldo de 5 milhões.

Estas cifras, accrescentou o ministro, bastam para mostrar que, dada a importancia das sommas provenientes dos impostos, nós providenciamos amplamente sobre os encargos da guerra, de maneira que por occasião da conclusão da paz a nossa situação favoravel permittir-nos-á supprimir alguns impostos. Provam tambem os mesmos numeros que nos encontramos em estado de continuar a guerra com uma energia que não enfraquecerá.

Não é só com a nossa incomparavel Marinha, e com o nosso heroico Exercito que nós combatemos, mas tambem com a potencia financeira e productora de um povo inteiro, que se lançou na luta para defender os seus interesses e os dos seus alliados.

Não fiz comparações entre a situação financeira da Allemanha e do Reino Unido. No entanto, o poder e a vontade decidida que o nosso povo tem de fazer face ao imposto dão ao credito nacional alicerces inabalaveis.

Pedimos este anno ao imposto mais de 300 milhões, além do que já lhe haviamos pedido; o ministro das Finanças da Allemanha annuncia um accrescimo duvidoso de 24 milhões no producto dos impostos no seu paiz.

A coragem civica é tão importante como a coragem militar e podemos dizer com justiça que nestes tempos de crise nem uma nem outra dessas grandes virtudes nos faltam. (Applausos calorosos em toda a sala.)

O orçamento foi bem recebido pela Camara. Entre os varios oradores que se occuparam do assumpto, conta-se o Sr. Wardle, chefe trabalhista, que deu inteiro apoio ás declarações do ministro das Finanças, accrescentando que os trabalhadores do Reino Unido estão firmemente decididos a tomar a sua quota parte nos sacrificios que seja necessario fazer para conduzir os alliados á victoria.

A HOLLANDA AMEAÇADA

A Allemanha não terá escrupulos em violar o territorio hollandez

LONDRES, 5 (A. A.) — O "Daily Express" publica um telegramma de Roma communicando que o ministro do Luxemburgo naquella capital declarou que a Allemanha, caso tivesse necessidade de violar a neutralidade da Hollanda, o faria sem o menor escrupulo e accrescentou que a Allemanha, para poder combater efficazmente o bloqueio britannico, precisa dos portos hollandezes.

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Têm sido objecto de largos commentarios, as noticias de origem allemã, aqui recebidas, sobre a situação da Hollanda.

Segundo essas noticias, os preparativos militares dessa nação, obedecem ao intuito de defender a propria neutralidade, que se acha ameaçada pelos alliados, que pretendem desembarcar tropas na Hollanda, para, repetindo o que já fizeram na Grecia, collocal-a numa situação que favoreça os interesses da Inglaterra, permittindo a passagem de tropas alliadas pelo seu territorio, com destino á Allemanha.

Julga-se aqui, que taes noticias indicam que a Allemanha, premedita violar a neutralidade da Hollanda, sob o pretexto de defendel-a, defendendo-se de uma aggressão, que ella, pela sua fraqueza, não poderá impedir.

NO MAR

Um combate entre inglezes e allemães no Kattegat

LONDRES, 5 (A. A.) — Um telegramma de Copenhague diz constar ali que entre navios de guerra allemães e inglezes travou-se um combate no golfo de Kattegat, cujo resultado não é conhecido.

Accrescenta esse despacho que foi avistado ao largo da costa um torpedeiro allemão que parecia ter soffrido serias avarias.

Uma resolução sobre o Collegio Militar

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, resolveu autorisar o commandante do Collegio Militar, no Rio, que conceda aos netos de officiaes da Armada e do Exercito as mesmas regalias de que gosam os filhos dos mesmos, para a matricula no collegio acima, isto é, o abatimento de 40 %.

Resolveu ainda S. Ex. transferir para o dia 10 a abertura das aulas do Collegio Militar de Barbacena.

PORTUGAL E A GUERRA

A AMNISTIA AOS CRIMES POLITICOS SERA' SANCCIONADA ESTA SEMANA

LISBOA, 5 (A. A.) — E' possivel que na reunião de amanhã do conselho de ministros seja definitivamente approvado e remettido ao Parlamento o projecto concedendo amnistia aos implicados politicos.

Si assim, ainda esta semana será a referida lei sanccionada.

MOVIMENTO DE TROPAS

MADRID, 5 (A. A.) — Escasseam cada vez mais as noticias de Portugal, attribuindo-se esse facto á rigorosa censura lusitana.

Entretanto, da fronteira annunciam que em todo o territorio portuguez começaram os movimentos de tropas e outros preparativos bellicos.

Essas noticias são confirmadas por pessoas procedentes de Portugal, em declarações feitas á imprensa daqui.

PROMOÇÕES DE OFFICIAES SUPERIORES E INFERIORES

LISBOA, 5 (A. A.) — Foram publicados os decretos do governo promovendo por antiguidade numerosos officiaes, de accordo com as necessidades dos quadros; promovendo os sargento e aspirantes de artilharia, cavallaria e infantaria ao posto de alferes e regulando os cursos da Escola de Guerra, afim de abreviar as promoções dos alumnos ao posto de aspirante, nas diversas armas.

OS DEVERES DOS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

O Sr. A. C. Ribeiro pergunta:

"Tenho 39 annos e estou no Brasil ha 29. No anno em que fui recenseado estava aqui e como não me apresentei á Junta de Inspecção fui considerado refractario. Indo a Portugal, em 1904, apresentei-me voluntariamente á inspecção e fui julgado incapaz para o serviço militar, recebendo a resalva definitiva. Regressando ao Brasil, naturalisei-me cidadão brasileiro em 1910. Em vista disto, serei obrigado a nova inspecção si for chamada a minha classe?"

Responde-se: Si a naturalisação foi feita com todas as formalidades, isto é, si todos os seus documentos estão em ordem, competentemente registados, o senhor é, para todos os effeitos, aqui e em Portugal, um cidadão brasileiro. Si, porém, a naturalisação não foi feita de accordo com as leis portuguezas e houve lacunas e irregularidades, si o senhor voltar a Portugal agora ou depois da guerra póde vir a soffrer qualquer constrangimento.

O Centro Beneficente Bernardino Machado resolveu, numa das ultimas sessões, conferir o titulo de socio honorario ao Dr. Raphael Pinheiro, em reconhecimento aos serviços por elle prestados áquella agremiação.

As incriveis scenas das ruas do Regente, Nuncio, S. Jorge, etc.

O delegado districtal procura defender-se

Uma confissão muito triste

Do Sr. delegado do 4º districto recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Com o maximo pezar li no vosso conceituado jornal de 2 do corrente, sempre tão ponderado e justo, um artigo por demais aggressivo ás autoridades deste districto, de que tenho a honra de ser o delegado, artigo esse que dá a entender que o districto está no mais completo abandono, principalmente no que se refere a perseguição do jogo.

Peço venia para apresentar a essa illustre redacção a minha mais formal contestação, a qual póde ser provada com a estatistica referente a esses e outros serviços a meu cargo e até mesmo com o testemunho de insuspeitos representantes da imprensa.

Existem, de facto, algumas casas licenciadas pela Prefeitura Municipal para a exploração de certos divertimentos: photographias nocturnas, balanças automaticas, etc. Essas casas, porém, se prevalecem de taes licenças para explorar jogos prohibidos; mas esta delegacia não lhes tem dado treguas, varejando-as todas as noites e apprehendendo os instrumentos de semelhantes jogos. E' bem conhecida a insistencia do jogador, e, como a policia não póde ter um vigilante em cada casa, terminada a busca é provavel o recomeço do jogo.

Pedindo a publicação desta, reitero a essa illustre redacção os protestos da minha estima e elevada consideração.

O delegado. — José Pereira Guimarães Filho."

Essa carta vem demonstrar que a nossa policia é realmente incorrigivel. Si ha uma administração, como a do Sr. Alfredo Pinto, que a eleva a um nivel mais compativel com o nosso adeantamento, esse trabalho é annullado sem piedade pelas administrações posteriores, umas desidiosas, outras corruptas, todas ineptas. O Sr. delegado do 4º districto, de cujo esforço não duvidamos — dentro do singular criterio que S. S. confessa — é o primeiro a pôr a nu, nas poucas linhas que nos dirigiu, a desorganisação e a desmoralisação profunda em que caiu a instituição a que serve.

Devemos dizer, em primeiro logar, a S. S. que foi um redactor desta folha quem, pessoalmente e por acaso, em um passeio a pé, observou as degradantes scenas narradas na noticia que provocou as explicações do Sr. Dr. Pereira Guimarães. Com o nosso companheiro estava outro jornalista, redactor de um matutino, o qual tambem externou as suas impressões. Assim, não acceitamos contestação alguma ao que escrevemos, nem isso era possivel, tanto que o Sr. delegado do 4º districto assenta a sua contradicta na "estatistica referente a esses e outros serviços" e não se anima a declarar, o que seria negar a verdade, que as scenas por nós observadas não se passaram como as narrámos. A descripção feita pela A NOITE, da qual não retiramos uma palavra, só póde peccar por omissão e por não ter transmittido ao publico toda a pavorosa impressão que os dous jornalistas receberam.

Mas, diz o Sr. delegado, "existem de facto algumas casas licenciadas pela Prefeitura Municipal para a exploração de *certos divertimentos*". Esses divertimentos são: photographias nocturnas, balanças automaticas, etc. Os detentores de taes e tão escandalosas licenças exploram, á sombra das concessões, os jogos prohibidos. Que faz a policia? "Vareja essas casas *todas as noites*, apprehendendo os instrumentos de semelhantes jogos". E que fazem os jogadores? "Terminada a busca, é provavel o recomeço do jogo". Por que? "Porque a policia não póde ter um vigilante em cada casa"!

E' simplesmente estupenda essa confissão do Sr. delegado do 4º districto, para a qual pedimos a attenção do Sr. chefe de policia, do Sr. ministro da Justiça e do Sr. presidente da Republica. Apezar das estatisticas com que póde provar o seu zelo, a autoridade que nos escreve reconhece que, para a repressão de uma escandalosa infracção do Codigo, seria necessario destacar um vigilante para cada uma dessas casas! Não basta a prisão, não basta o processo, não basta a apprehensão dos instrumentos do jogo, não basta o prestigio que deve ter a autoridade publica: na luta que esta mantém com o vicio e o crime, são os criminosos e os viciosos que levam a melhor, porque não ha tantos vigilantes quantos são os sitios em que o vicio e o crime se praticam! E' assombroso!

Na sua carta, entretanto, o Sr. delegado não se refere ao incidente da revista e da apprehensão, a pessoas desconhecidas no bairro, de armas caras, que são vendidas em proveito de policiaes deshonestos. Os dous jornalistas só não perderam objectos de sua propriedade, quando fizeram o perigoso passeio pela rua Tobias Barreto, porque não traziam arma alguma comsigo. E este gravissimo aspecto do caso não foi explicado pelo Sr. delegado, que a um nosso companheiro assegurou verbalmente que os policiaes que taes irregularidades praticam não estão com toda a certeza sob a sua jurisdicção. Os ladrões de revólvers são, portanto, de outras dependencias policiaes. De onde são? quem são? O Sr. delegado sabe do facto? Já procurou apural-o? Já tentou punir os responsaveis e evitar a continuação do clamoroso abuso? E o Sr. chefe de policia, que providencia tomou ante a denuncia trazida a publico?

Tudo isso está muito errado e merece uma intervenção superior. Talvez as autoridades responsaveis, directa ou indirectamente, por taes factos procurem desculpar-se allegando que infractores mais graduados gosam de protecções que não justificam uma perseguição mais tenaz aos de mais baixo cothurno. Não sabemos bem o que isso seja. Para nós não existem sinão infractores, que, altos ou baixos, todos estão egualmente sujeitos á lei. Si esse não é o criterio da policia, a culpa é inteiramente sua.

Os jornaleiros da Prefeitura e os seus salarios

Vae ser apresentado ao Conselho Municipal, pelo intendente Sr. Honorio Pimentel, um projecto augmentando os salarios dos operarios jornaleiros da Prefeitura, com especialidade dos que trabalham no Matadouro de Santa Cruz.

Um operario assassina a esposa adultera

MACEIÓ, 5 (A. A.) — No bairro de Levada o operario Antonio Vieira assassinou a propria esposa, que apanhou em flagrante adulterio, entregando-se á policia, logo depois de commetter o crime.

Uma idéa extravagante

Uma corrida de motocycletas na avenida Beira-Mar?

Uma das nossas sociedades sportivas vae promover, nos meiados do proximo mez, uma corrida de motocycletas na avenida Beira-Mar.

Pela tarde de hoje um dos representantes da sociedade procurou o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, afim de conseguir concessão da policia para tal fim e combinar as bases do "raid".

E' muito provavel que a policia não conceda licença para esse "sport" absolutamente improprio para uma rua que tem um trafego intenso como a avenida Beira-Mar. Naturalmente a policia aconselhou o representante dessa sociedade a procurar local mais apropriado para os amadores do "moto" darem expansão ao seu delirio de velocidade.

Um projecto de Escola Normal para Campo Grande

O intendente Honorio Pimentel, ainda esta semana, vae reviver no Conselho o projecto autorisando a fundação de uma Escola Normal em Campo Grande. Esse projecto será renovado sob outras bases, de modo a não acarretar despesas aos cofres municipaes.

Como se explica a ausencia do Sr. Osorio de Almeida na policia central

Correram versões diversas sobre a ausencia, estes ultimos dias, do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, na policia central.

A verdade do que ha sobre o caso é, porém, muito simples. O Dr. Osorio de Almeida, de combinação com os outros dous delegados auxiliares, Drs. Leon Roussoulières e Armando Vidal, tirou quinze dias para férias, estando actualmente em uma das suas fazendas do Estado do Rio. E' porque foi a isso aconselhado por seu medico.

O serviço da 2ª delegacia auxiliar está sendo superintendido pelos outros dous delegados auxiliares, que se revezam.

E é só.

O furto de sellos na bibliotheca da Marinha

O accusado foi pronunciado

Ha tempos foi descoberto um estellionato na bibliotheca da Marinha. O servente João Maciel Soares, illudindo a vigilancia do bibliothecario, entrou a apoderar-se de sellos, requisitados aos Correios, conseguindo, assim, negocial-os por 4:226$200, dando serio prejuizo a andamento de papeis a que taes sellos eram destinados.

Processado, foi elle denunciado e, após a formação de culpa, foi hoje finalmente pronunciado e preso, sendo removido para a Detenção, onde aguardará o julgamento, que se realisará dentro de poucos dias.

Um seductor que tentou escapar á Justiça por habeas-corpus

A menor Paquita, que fez relembrar no fôro o caso biblico da sentença de Salomão, pois que duas mulheres se apresentaram perante o juiz de Orphãos, Dr. Machado Guimarães, disputando a maternidade da menina, dando logar a que o juiz decidisse qual a mãe verdadeira em irrefragavel sentença; essa menina, como se sabe, foi victima de um moço, Arnolpho de Figueiredo Baptista, que está sendo processado pela 4ª Vara Criminal.

Arnolpho impetrou á Côrte de Appellação uma ordem de "habeas-corpus", que, na sessão de hoje, da 3ª Camara, foi denegada, por não estar o impetrante absolutamente soffrendo constrangimento illegal.

Arnolpho, que é sobrinho de um senador, está com uma prova tremenda, nos autos, colhida contra elle.

Trocaram de cemiterio

O Sr. prefeito concedeu a permuta requerida pelos administradores de cemiterio, Raphael Antonio Gil e Manoel Acylino de Oliveira, este de Guaratiba e aquelle de Santa Cruz.

O DIA MONETARIO

A Bolsa esteve muito movimentada, mas para pequenos negocios em apolices.

As acções do Banco do Brasil e as do Mercantil foram vendidas a 191$ aquellas, e estas a 200$000.

O cambio abriu a 11 5/8 e 11 21/32 d e, durante o dia, melhorou, firmando-se a 11 23/32 e até a 11 11/16 d.

A' tarde, porém, o mercado fechou com trabalhos para todas as taxas do dia, isto é 11 5/8, 11 21/32 e 11 11/16 d.

Os esterlinos eram offerecidos a 21$090 e os compradores os procuravam adquirir a.... 20$850, e por isso não houve negocios.

As letras do Thesouro foram negociadas a 8 1/2 e 9 % de rebate.

O CAFÉ'

O mercado de café apresentou-se hoje bem firme, apezar da baixa de hontem em Nova York e da pequena alta de hoje na abertura. As vendas do dia sommaram 6.331 saccas, sendo 2.011 pela manhã e 4.320 no correr do dia. Hontem entraram 5.016 saccas, embarcaram 12.987 e ficaram em "stock" 201.277 saccas.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Em um desastre no Lloyd morre um operario e ferem-se dous

Um grande desastre se deu á tarde no almoxarifado do Lloyd Brasileiro, de que resultou a morte de um operario e ferimentos graves em dous outros.

Nos fundos do almoxarifado existia um elevador hydraulico, que o Lloyd contratára com a firma T. Horta & C., transformar em elevador electrico.

Hoje estavam tres operarios occupados no serviço quando a pesada massa de ferro, arrebentando a madeira que se achava apodrecida, despenhou-se sobre os tres infelizes, que não poderam escapar.

Um delles, José Lopes, morador na Gamboa, mecanico, morreu instantaneamente. Os outros dous foram transportados para a Assistencia, onde receberam soccorros.

Um delles é portuguez, com 35 annos presumiveis: o outro é brasileiro, moço ainda, de côr parda, sendo ambos empregados da casa Macedo, á rua Gonçalves Dias n. 52.

Ambos foram, em estado gravissimo, removidos para a Santa Casa, sendo o cadaver de José Lopes removido para o necroterio.

O 63 da rua Cassiano vae ser demolido

O Sr. prefeito autorisou a Directoria de Obras a mandar demolir o predio n. 63 da rua Cassiano, que ameaça ruir.

Effeitos do temporal de hontem em Minas

BELLO HORIZONTE, 5 (A NOITE) — O rapido da Central, de hontem, acha-se detido em Sabará em virtude de haver caido pouco adeante uma barreira, e o nocturno chegou atrasado.

Segundo noticias chegadas do interior, correram barreiras sobre as linhas da Central, da Oeste, da Leopoldina e da Goyaz.

Aqui o ribeirão Arruda transbordou pela madrugada.

A Madeira-Mamoré Railway multada em dez contos

O Sr. ministro da Viação, por acto de hoje, multou a Madeira Mamoré Railway, por infracção do disposto na clausula XXIV, que a obriga a prestar regularmente os dados e informações referentes aos seus relatorios.

Esse acto do governo foi amparado pelo que estabelece a clausula XXXV do contrato feito com aquella companhia e ainda deante da allegação da companhia em não poder satisfazer aquelle compromisso dentro ainda de dous mezes.

Um fazendeiro barbaramente assassinado

O povo tenta lynchar os criminosos

JUIZ DE FO'RA, 5 (A NOITE) — Noticias aqui chegadas do arraial de Descoberto, no municipio de S. João Nepomuceno, relatam um barbaro crime ali occorrido.

Trata-se do assassinio do fazendeiro Maximiano Gonçalves Lamas Sobrinho, tendo por fim o roubo.

Os assassinos são os irmãos Rosario Saar e Luiz Saar, de descendencia allemã.

O crime foi praticado a machadinha e faca e deu-se dentro do engenho de beneficiar café, de propriedade dos assassinos, até onde estes attrahiram a sua victima.

O cadaver do fazendeiro Lamas Sobrinho foi atirado, em seguida, ao rio.

Os bandidos estão presos na cidade de S. João.

A policia foi quasi impotente para evitar o lynchamento dos assassinos.

Mais promoções no ensino municipal

Foram promovidas, por merecimento, á professoras cathedraticas, as adjuntas de 1ª classe Alice Augusta de Figueiredo, Olga Gervais Vieira, Maria do Carmo da Silva Feital, para a 6ª escola mixta do 21º; Maria Emilia da Rocha Santos para a 4ª mixta do 19º; Alice Rocha Monteiro, para a 3ª mixta do 18º; Eulina Vieira, para a 3ª mixta do 20º; Maria Antonia Baptista Gonçalves, para a 1ª feminina do 20º, sendo as cinco ultimas de conformidade com o decreto numero 981, de 7 de setembro de 1914.

Amanhã serão assignadas novas promoções no corpo de adjuntas, havendo, nesse sentido, o Dr. Sodré conferenciado, á tarde, com o prefeito.

«Neutralidade criminosa»

Um artigo do deputado Gonçalves Maia

RECIFE, 5 (A NOITE) — Com o titulo "Neutralidade criminosa", o deputado Gonçalves Maia aprecia, na "A Provincia", a attitude dos paizes neutros, deante dos actuaes acontecimentos mundiaes, da guerra maritima, da crise de transportes e do torpedeamento de navios hospitaes e navios mercantes, assim terminando: "Nesse direito internacional de farrapos, a que se apegam sómente as nações victimas, essa neutralidade é apenas o direito de apanhar calado e indifferente ás proprias amarguras".

Um funccionario municipal suspenso

O Dr. Cupertino Durão, director de obras municipaes, propoz ao Sr. prefeito a suspensão, por 15 dias, com perda total dos vencimentos, do funccionario da sua repartição, Avertano Noruega, que ha dias não comparece ao trabalho sem causa justificada. Esse funccionario está envolvido no caso dos "rapidos" falsificados.

A instituição nacional da "colla"

ATE' OS MEDICOS!

Só agora veiu á tona um escandalo occorrido no concurso para os logares de inspectores medicos escolares. Um dos candidatos, quando se realisava a prova escripta, denuncia á mesa examinadora que alguns dos seus collegas "collavam". O presidente da mesa prometteu providenciar e tudo continuou como dantes.

A' tarde, na Prefeitura, dizia-se que os interessados iam promover a nullidade da prova, allegando o occorrido.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A opinião dos jornaes inglezes a respeito do novo imposto sobre o café

LONDRES, 5 (South American Press) — Commentando o projecto do orçamento, hontem apresentado á Camara dos Communs, o "Daily Telegraph" e o "Daily News" estão de accordo em salientar que o café póde supportar, com certo desafogo, o novo imposto.

O "Daily Chronicle" diz que, por certo, o novo imposto será aceito sem queixas.

Diversos jornaes demonstram que o novo imposto será pago pelo consumidor, visto que essa bebida já está introduzida nos habitos de grande maioria da população.

O bombardeio de Porrentruy e os protestos da Suissa

PARIS, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Berna:

"O ministro da Allemanha nesta capital apresentou hontem desculpas, em nome do seu governo, ao governo da Suissa pelo bombardeamento, ha dias, de Porrentruy por dous aeroplanos allemães. O ministro allemão declarou tambem que os aviadores vão ser castigados e que o seu governo está prompto a indemnisar todos os prejuizos causados.

O governo resolveu castigar com seis dias de prisão e passar depois para a disponibilidade o coronel commandante do regimento da guarnição de Porrentruy por não ter ordenado, como lhe competia, que as suas tropas fizessem fogo contra os apparelhos allemães.

Consta tambem que o governo vae pedir a retirada immediata do addido militar allemão nesta capital."

Que irá dizer o Dr. Bethmann-Hollweg?

LONDRES, 5 (A NOITE) — Noticias de Berlim para Berna dizem que ha grande anciedade naquella capital para conhecer as declarações que o chanceller do imperio, Dr. Bethmann-Hollweg, vae fazer hoje no Reichstag sobre a situação.

A pastoral do cardeal Mercier

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os jornaes de hoje publicam a ultima pastoral do cardeal Mercier, arcebispo de Malines, e que tanto indignou o barão von Bissing, governador da Belgica. Von Bissing, porém, teve de tragar esse maravilhoso documento em que o cardeal Mercier prophetisa a victoria da França, da Inglaterra, da Russia e da Italia, "paizes esses que se comprometteram — diz elle — a não fazer a paz emquanto não tenha a Belgica recuperado a sua independencia".

O «L 15» vae ser posto a nado

LONDRES, 5 (A NOITE) — O Instituto Aeronautico Britannico pediu ao governo que fossem empregados todos os esforços para trazer á tona d'agua o dirigivel allemão "L. 15", que se afundou no Tamisa. O Instituto pede que esse apparelho seja reparado e depois empregado contra a propria Allemanha.

Providencias para evitar o contrabando

LONDRES, 5 (A NOITE) — Foram detidos quando atravessavam a Mancha tres vapores hollandezes afim de ser revistada a correspondencia que levavam.

Uma escuna hollandeza torpedeada

HAYA, 5 (Havas) — A escuna hollandeza "Elsina Helfae" foi torpedeada no mar do Norte. A tripolação conseguiu salvar-se.

O governo mandou abrir um inquerito sobre o caso.

A Allemanha pretende invadir a Hollanda?

PARIS, 5 (Havas) — A pressa e a unanimidade com que a imprensa allemã tem explorado contra os alliados as noticias referentes a medidas militares tomadas pelo governo hollandez, revela bem como a campanha dos jornaes estava cuidadosamente organisada.

A imprensa franceza, sem ligar demasiada importancia ás medidas militares da Hollanda, preoccupa-se de preferencia com a significação que é possivel attribuir á attitude dos jornaes allemães.

Os jornaes francezes vêem nisso a intenção de crear na opinião hollandeza uma mudança de curso das idéas correntes, de maneira que essa diversão faça esquecer a indignação provocada pelos recentes crimes dos submarinos allemães.

Trata-se egualmente, opinam os jornaes francezes, de provocar suspeições entre as potencias neutras a proposito dos projectos da "Entente" e de preparar talvez por esse processo um golpe de força da Allemanha.

O Sr. Jean Herbette, referindo-se ao caso no "Eco de Paris", diz que chegámos a um periodo e a uma situação de tal ordem que actos da maior simplicidade têm por vezes a mais inesperada repercussão. "Quem sabe, accrescenta o articulista, si o Estado-Maior allemão não prepara um golpe contra certas nações neutras? Os pretendidos projectos da Inglaterra a respeito da Hollanda fornecer-lhe-iam assim uma magnifica desculpa e o chanceller poderia declarar em pleno Reichstag: sabiamos que a Inglaterra estava prompta a invadir a Hollanda; só uma diversão estrategica poderia salvar-nos; vimo-nos assim na necessidade de atravessar o territorio suisso para contornar Belfort".

O "Temps" escreve que os circulos officiosos allemãs pretendiam fazer crer ao governo hollandez que os inglezes iam tentar um desembarque nos Paizes Baixos, e commenta: "esta invencionice é inverosimil demais para que por trás della não se veja o laço armado".

O «Vigo» torpedeado

MADRID, 5 (Havas) — Communicam de Gibraltar que desembarcaram ali os sobreviventes do vapor "Vigo", que estava matriculado na praça de Villa Garcia e foi torpedeado por um submarino allemão.

Os marinheiros contam que o torpedo foi lançado dez minutos depois do aviso e accrescentam que oito dos seus companheiros foram tragados pelo mar em consequencia do forte deslocamento de agua que a explosão do torpedo e o afundamento do navio produziram.

O submarino em questão foi avistado ao largo da costa de Valencia.

Uma festa na E. de Menores Abandonados

A Escola de Menores Abandonados recebeu, á tarde, a commissão de chronistas sportivos desta capital promotora da festa de "sports" a realisar-se a 16 do corrente em beneficio do Patronato de Menores.

Houve formatura do batalhão da Escola, trajando novo uniforme, realisando-se varios exercicios de esgrima.

Foi numerosa a assistencia a esta festa.

Os viajantes illustres do «Frisia»

A NOITE fala ao tenente Bento Ribeiro, ao Dr. Eduardo Pereira e aos ministros da Bolivia e da Russia

A' esquerda, o tenente Bento Ribeiro, á direita, o Sr. ministro interino da Russia e, ao centro, o Sr. ministro da Bolivia

O "Frisia" entrou hoje em nosso porto ás 14 1|2 horas. A bordo encontrámos, logo no portaló, o Sr. tenente Bento Ribeiro, representante do Aero Club Brasileiro no Congresso de Aviação ha pouco reunido em Santiago do Chile. S. S. nos declarou trazer as melhores impressões dessa reunião e depositar no seu resultado pratico as maiores esperanças.

Entre as medidas tomadas no congresso aviatorio, disse-nos S. S., figura a necessidade de legislarem os paizes interessados sobre a transposição de fronteiras, para que não se tome como acto de espionagem a incursão de um aeroplano em territorio de outra nação.

Falando sobre Santos Dumont, o tenente Bento Ribeiro disse-nos que em maio o organisador da aviação pan-americana estará no Rio e que o nosso patricio realisou um vôo no Chile como passageiro e não como piloto, conforme affirmavam os telegrammas, pois ha cinco annos que não tem pilotado.

A "A NOITE" FALA AO NOVO MINISTRO DA BOLIVIA NO BRASIL

Em seguida falámos ao Sr. Dr. José Carrasco, ex-vice-presidente da Republica da Bolivia e actual ministro daquella Republica junto ao nosso governo.

S. Ex., mostrando-se de uma gentileza sem egual, disse "que trazia aos brasileiros o aperto de mão fraternal e continuo da Bolivia".

Referindo-se em seguida á situação de seu paiz, que diz ser excellente e onde o cambio está acima do par, determinando um grande augmento de rendas, que S. Ex. attribue á exportação dos mineraes hoje em grande consumo na Europa.

S. Ex. gentilmente se recusou a dar-nos opinião sobre o pan-americanismo economico.

O desembarque do ministro boliviano, que foi recebido a bordo pelo nosso introductor diplomatico Dr. Hippolyto de Araujo, effectuou-se no Arsenal de Marinha, onde uma companhia de guerra do Batalhão Naval prestou as continencias devidas, executando os hymnos brasileiro e boliviano.

O DELEGADO BRASILEIRO AO CONGRESSO EVANGELICO PAN-AMERICANO

Pelo "Frisia" tambem chegou o novo delegado ao Congresso Evangelico Pan-Americano, Dr. Eduardo Carlos Pereira.

S. S. assistira aos congressos de Lima, Santiago e Panamá, e tambem o será no do Rio, que se deverá realisar no dia 12 ou 13 do corrente. Disse-nos o Dr. Carlos Pereira que nas reuniões deste congresso, a que compareceram 21 nações americanas, ficou assentado que se fizessem predicas escriptas em inglez, hespanhol e portuguez, concitando a humanidade a praticar a moral e a religião.

A ultima reunião do congresso, declarou o Dr. Eduardo Carlos Pereira, se fará proximamente no Rio, devendo as delegações do Panamá, Chile, Argentina e demais Republicas, embarcar para aqui no dia 7 do corrente.

O MINISTRO INTERINO DA RUSSIA

O "Frisia" trouxe tambem para o Rio o Sr. E. Stein, encarregado de negocios da Russia na Argentina e que aqui exercerá interinamente as funcções de ministro daquelle paiz, até que chegue o novo ministro, que é o conselheiro da legação da Russia nos Estados Unidos.

Dada a situação anormal de seu paiz, o Sr. E. Stein nada nos declarou, fugindo habilmente ás nossas perguntas que, feitas em francez, foram respondidas por S. Ex. em correcto portuguez.

O Sr. E. Stein foi recebido no cáes Mauá pelo Sr. consul da Russia, secretario e os funccionarios da legação do seu paiz.

O incendio da Alfandega de Pernambuco

O procurador seccional publica sua promoção

RECIFE, 5 (A NOITE) — Foi publicada hoje a promoção do procurador seccional, denunciando apenas Arthur Passos, ajudante de fiel do armazem, como instrumento dos incendiarios da Alfandega desta capital, e dizendo que sobre os outros criminosos a policia nada descobriu.

O documento é extenso e nada adeanta sobre os empregados despachantes e commerciantes, condemnados pela execração publica.

Consta, entretanto, da denuncia ter sido denunciado Arthur Passos, porque declarara a um servente que no incendio estavam envolvidas pessoas elevadas e que, si nada disso adeantasse a quem quer que fosse, ser-lhe-ia dada uma boa gratificação.

POLITICA FLUMINENSE

O Sr. Oliveira Botelho vae receber um "presente de gregos"?

Chegou a esta capital, vindo ás pressas, o Sr. Oliveira Botelho, ex-presidente do E. do Rio. Mandaram-n'o chamar os seus amigos politicos, constando que pelo seguinte motivo: estando assentada pelo partido do Sr. Nilo Peçanha a candidatura do Sr. barão de Miracema ao Senado federal, a opposição vae contrapôr o nome do Sr. Oliveira Botelho ao daquelle titular.

E o Sr. Botelho foi chamado para dizer de viva voz si aceita ou não o "presente de gregos" que lhe destinam.

Já se entenderam sobre essa candidatura os Srs. Miguel de Carvalho, Edwiges de Queiroz, tenente Sodré, Horacio de Magalhães, Mario de Paula, Ponce de Leon e Faria Souto.

Os passageiros do «Frisia» embarcados no Rio

O paquete hollandez "Frisia", que deixou hoje o nosso porto com destino á Europa, levou a seu bordo trezentos e tantos passageiros, em sua maioria velhos, mulheres e creanças, sendo um oitavo destes apenas homens de 30 annos.

Não é verdade que o "Frisia" leve reservistas portuguezes, e isso porque o Sr. H. Palm, consul da Hollanda, desde o inicio da guerra e ainda quando encarregado de negocios desse paiz, jámais consentiu que os vapores do Lloyd Real Hollandez conduzam belligerantes.

A Liga do Commercio, em reunião secreta, trata da eleição da directoria da Associação Commercial

A' hora em que encerrámos o nosso serviço ainda se achava reunido o conselho deliberativo da Liga do Commercio, que fora convocado para uma reunião especial na qual seriam discutidos importantissimos assumptos attinentes á agitação do momento em torno das candidaturas do commercio para os diversos cargos da directoria da Associação Commercial.

Portugal na guerra

A REUNIÃO DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

A' hora em que escrevemos, 17 e meia, está-se effectuando na Camara Portugueza de Commercio e Industria uma grande e importante reunião, na qual devem ser resolvidos importantes assumptos de interesse do commercio. Esses assumptos estavam sendo tratados secretamente, devendo ser fornecida, após a terminação da reunião, uma nota do que ficou resolvido.

CONTRA A AGENCIA DO BANCO ALLEMÃO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 5 (A NOITE) — Casas commerciaes do Rio telegrapharam ás firmas portuguezas daqui, dizendo não mais sacarem estas por intermedio do Banco Allemão.

Tal resolução causa prejuizo sensivel a esse estabelecimento de credito, cujas unicas operações aqui eram de saques e cobranças de letras de fornecimento de mercadorias.

Só uma firma desta praça commercial dava á agencia do Banco Allemão cerca de 8 contos mensaes dessas cobranças nesta capital.

UM BANDO PRECATORIO QUE NÃO E' PATROCINADO PELA COMMISSÃO PRO-PATRIA

Recebemos a seguinte communicação:

"Promovido por uma commissão de academicos realisa-se no sabbado um bando precatorio para angariar donativos em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza. Pedimos aos nossos collegas das escolas superiores, ás associações portuguezas e á imprensa o comparecimento ao meio dia, na Faculdade de Medicina.

A commissão: Octavio Menezes H. Oliveira, Alfredo Reis, Alberto Roxo, Jorge Torres, A. Mendes, Orlando Carneiro, Oswaldo Moura e J. Marques."

Estamos autorisados a declarar que a Commissão Pro-Patria não patrocina este bando precatorio. Os seus organisadores foram pedir esse patrocinio á Commissão Pro-Patria, mas esta julgou de bom aviso recusal-o.

S. PAULO TEM POLICIA

O estrangulamento da velha italiana Fortunata

S. PAULO, 5 (A. A.) — A policia elucidou completamente o crime de que foi victima a italiana Fortunata Tardiello.

Conforme telegraphámos os autores do crime são os pretos Benedicto Braz e José Benedicto, os mesmos assassinos do carvoeiro José Fortuna, e mais Edmundo Sanctis, de 20 annos de edade, natural deste Estado, filho de Eduardo Sanctis, o qual declarou que, achando-se desempregado, e lamentando a actual crise, no dia 12 de março findo, no botequim da rua Capitão Salomão, foi abordado pelos dous pretos e outros individuos de cor branca, que lhe propuzeram assassinar a italiana, a qual, diziam, trazia sempre comsigo 500$ e 400$ e ia todos os dias á casa de um seu irmão em Villa Marianna, accedeu á proposta e todos juntos assaltaram a mulher e foi por elles estrangulada. A policia procura o quarto criminoso, Joaquim de tal.

As falsificações e fraudes de manteiga

O Sr. ministro da Agricultura deverá entregar no proximo despacho collectivo ao Sr. presidente da Republica o relatorio e regulamento de lei contra as fraudes da manteiga, que lhe foram hoje entregues pelos directores da Contabilidade e Industria Pastoril pelo consultor juridico do Ministerio da Agricultura.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Declarando em disponibilidade do cargo de lente cathedratico da 1ª cadeira do 1º periodo do curso de artilharia da extincta Escola Superior de Guerra, ora em exercicio na Escola Militar, o general de divisão graduado reformado Dr. José Eulalio da Silva Oliveira.

Promovendo:

Na infantaria: a segundos tenentes, os aspirantes Brasilino Americano Freire, Edgard do Amaral, Edgardino Pinto e Adriano Saldanha Mazza;

No Corpo de Saude: a capitão pharmaceutico, o graduado Abdon Monte Alegre, e a 1º tenente, o graduado Thiago Pereira de Vasconcellos.

Graduando no Corpo de Saude: em capitão pharmaceutico, o 1º tenente Gustavo Camera Castro, e em 1º tenente, o 2º Basilisso Cabral.

Nomeando 2º tenente pharmaceutico, o pharmaceutico 1º sargento amanuense Luiz Freire Capiberibe.

Transferindo na engenharia: os majores Oscar Barcellos, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º batalhão, como fiscal; Alberto Wanderley, do quadro ordinario para o supplementar, e Maximiano Martins, de fiscal do 2º para fiscal do 3º batalhão.

Reformando: o major medico Carlos de Oliveira Costa, o 2º tenente aggregado á infantaria Annibal Machado Braga, os cabos de esquadra João Mendes da Costa e Marcionillo da Paz e o musico de 1ª classe Euclydes de Souza, todos do 2º regimento de infantaria, e o cabo do material bellico do 55º de caçadores José Honorato da Silva.

MINISTERIO DA MARINHA

Nomeando o capitão de mar e guerra Horacio Coelho Lopes para director das Escolas Profissionaes.

Aposentando Martinho Machado no cargo de patrão das embarcações a vapor do Arsenal de Marinha desta capital.

Reformando: o carpinteiro de 1ª classe do Corpo de Sub-officiaes da Armada, sargento ajudante Thomaz Romero Garcia, e o armeiro de 1ª classe, sargento ajudante do Corpo de Sub-officiaes da Armada, Paulo Bispo dos Santos, nos mesmos postos e graduações de segundos tenentes.

MINISTERIO DA FAZENDA

Abrindo os creditos:

De 181:066$679, para occorrer ao pagamento devido a Luiz de Mendonça Campos ou seus legitimos representantes; de 1000:742$273, para pagamento a José Alves da Silveira e sua mulher, tudo em virtude de sentença judiciaria; e de 6:337$500, para pagamento de diarias aos trabalhadores da Alfandega de Santos, relativas ao periodo de 28 de outubro a 31 de dezembro de 1911.

Approvando a alteração dos estatutos da sociedade anonyma de peculios por mutualidade "A Amparadora", com séde em Curityba, feita pela assembléa geral extraordinaria de 28 de fevereiro ultimo.

Aposentando o 1º machinista das capatazias da Alfandega desta capital Arthur da Silva Travassos, e o 2º official aduaneiro da Alfandega da Bahia Januario Fernandes da Conceição.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Creando uma brigada de cavallaria da Guarda Nacional em Cuyabá.

O escandalo da rua Aguiar

Mme. Nina quer continuar

Mme. Nina Costa procurou o Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, para pedir garantias, si bem, que, diz madame, o Sr. Veiga Cabral não a tenha ameaçado...

Madame declarou ainda que vae processal-o por crime de injurias.

Como o inicio do escandalo fosse na Tijuca, madame foi aconselhada a ir á delegacia local, onde seria feito o processo.

Até á tarde, porém, madame lá não fôra, mas veiu a A NOITE, onde se queixou das referencias feitas por Veiga Cabral, procurando destruil-as, affirmando-se victima do rapaz, sobre quem manteve as accusações feitas na noite do escandalo.

Envenenou-se em plena rua

Vinha o homem pela rua do Carmo, quando, subitamente, levou á boca um vidro, bebendo o seu conteudo. Caiu. Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa. Era elle o ex-sargento do Exercito, Ernesto Felinto de Oliveira, conhecido por "Sargento", empregado á rua Sete de Setembro n. 71 e residente em Vigario Geral.

Parece que as difficuldades da vida foram a causa de seu acto.

Ainda hoje não houve sessão no Supremo

Ainda hoje, no Supremo Tribunal Federal, não houve sessão por falta de numero. Por isso, o Sr. ministro Herminio do Espirito Santo, presidente, convocou para amanhã uma sessão extraordinaria, afim de ser dado inicio aos feitos preparados dependentes de solução do Supremo Tribunal.

O caso da Standard Oil Company

Os syndicos da fallencia pedem a sustação do inquerito

Foi sustado, a requerimento dos syndicos da fallencia da Companhia Standard Oil, sob a justificativa de prejudicar o bom andamento dos trabalhos, o inquerito policial requerido pela companhia contra o seu ex-gerente Willenkemp, caso do qual nos temos occupado minuciosamente.

Esse inquerito proseguirá, no entanto, logo depois ao encerramento dos trabalhos da fallencia.

Por causa de um sorvete, duas facadas

Discutiram esta tarde, por causa de um sorvete, o conhecido desordeiro Benedicto Pereira dos Santos e o sorveteiro Antonio Bernardes de Azevedo.

Em dado momento, o desordeiro mais exaltado, sacou de uma faca ferindo o seu contendor nas costas e em uma das mãos.

O aggressor foi preso pela policia do 11º districto, pois, o caso se deu á rua Conselheiro Faria, e o aggredido medicado pela Assistencia e em seguida, internado na Santa Casa.

O incendio no Lloyd Brasileiro

Prosegue na delegacia do 1º districto policial o inquerito sobre o incendio do trapiche do Lloyd Brasileiro. Depoz o vigia Antonio Moraes, que diziam desapparecido, cujo depoimento nada adeantou ao que já era sabido e que provou não ter desapparecido.

Ainda hoje não foi feito o exame pericial dos escombros.

Até que afinal!

Vão ser restabelecidos os bondes de cem réis

O Sr. prefeito determinou hoje fosse cumprida a decisão proferida pelo Dr. Ubaldino do Amaral no seu laudo sobre a questão das passagens de cem réis.

Nesse sentido foi officiado á Light para que, no praso de cinco dias, apresente horarios para os bondes das linhas dos largos do Rio Comprido e Catumby, e campo de S. Christovão, e projecto de restabelecimento das linhas da rua Aguiar e Asylo Isabel.

Actos do director da Instrucção Municipal

O Sr. director de Instrucção assignou hoje os seguintes actos:

Dispensando os regentes da Escola Normal: Arminda Augusta Bastos, Hemeterio P. Santos, Dr. Gentil Feijó, Dr. Ernesto Moraes Cohn, Dr. Roberto Nunes Lindsay, Dr. Walter Magalhães Franckey, Dr. Alfredo Raymundo Richard, Georgina Ottoni Limpo de Abreu, Dr. Theobaldo Recife, Alberto de Deneva, Dr. Alfredo Gomes, Manoel Henrique Lima, Adolpho Morales de los Rios, Celso Secundino de Lemos, Dr. João Soares Rodrigues, Dr. Leoncio Corrêa, Dr. Manoel Bomfim, Alberto Jacobina, Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo, Horacio Maisonette, Mariella Marques de Sá, Dr. Servulo de Siqueira Lima, Julio Peixoto, Osorio Duque Estrada, Julio Nogueira, Mello Barreto Filho, Maria Clara Cardoso de Menezes Lopes, Adrien Delpech, Figueira de Mello, Manoel F. de Azevedo Junior, Marie Jaene Daniell Chajeant, Angela Vargas, Hugolino Albuquerque, Lupercio Hoppe, Amelia Riedel Mendes da Silva, Dr. Chuliano Franco, Dr. Barreto Galvão, Symphronio de Barros, Lydia Albuquerque Salgado, Dr. José Joaquim de Queiroz, Dr. Francisco Cabrita, Dr. Alvaro Rohe, Dr. George Sumer, Narciso Figueres, Olympia Ratisbone e Manoel Rezende.

COMMUNICADOS

Americo Vespucio Alves

MISSA DE 7º DIA

Os amigos e collegas do Juizo Federal mandam celebrar a missa de 7º dia do passamento de seu collega e amigo AMERICO VESPUCIO ALVES, na quinta-feira, 6, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; pedem comparecimento de todos os collegas e amigos, aos quaes desde já hypothecam sua eterna gratidão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 210, extrahida hoje:

1522	20:000$000
54565	2:000$000
24793	1:200$000
42944	1:000$000
56441	1:000$000

Premios de 200$000

37691	40767	49482	12907	31662
48687	37648	7518	25694	27220

Premios de 100$000

29615	52208	3003	16009	53811
43351	13349	15295	11492	40281
1739	43320	14831	18951	41852
1843	15851	48087	47687	25586
22595	35556	43779	46823	39770
37822	24667	46284	76426	12782
31695	6829	20254	81806	36395

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	522	Cabra
Moderno	511	Cavallo
Rio	047	Elephante
Salteado		Tigre

Para amanhã:

86 590 411

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 618ª extracção da 183ª loteria do plano n. 25, da loteria extrahida em 3 de abril de 1916:

11477	20:000$000
129	2:000$000
1060	1:500$000
26370	1:000$000
35367	1:000$000
6364	500$000
20358	500$000
37807	500$000
37934	500$000
55073	500$000

Premios de 200$000

2135	14191	39005	3158	16939
39730	6384	30320	46080	6992
35826	47422	13543	36641	57730

O Congresso Financeiro Pan-Americano

Almoço aos presidentes das delegações estrangeiras

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Dr. Francisco Oliver, ministro da Fazenda, offerece hoje, um almoço, aos presidentes das delegações estrangeiras ao Congresso Financeiro Pan-Americano.

Comparecerão a esse almoço todos os membros do ministerio.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Sr. Ricardo Aldao, representante da Republica Argentina, no Congresso Financeiro Pan-Americano, reunido nesta capital, dará no proximo domingo, á tarde, na sua residencia, uma grande recepção em honra dos delegados estrangeiros ao mesmo Congresso e para a qual estão sendo distribuidos numerosos convites.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Frederico Stimson e senhora, offerecem depois de amanhã, no palacio da embaixada, um grande banquete, em honra aos delegados ao Congresso Financeiro Pan-Americano, e no qual tomarão parte altas altoridades da Republica e os membros do corpo diplomatico, aqui acreditado.

CORDAO DE OURO

Perdeu-se um, no perimetro da rua Visconde de Itamaraty 74 á de S. Francisco Xavier, ou dahi á egreja de Santo Affonso. Esse cordão tem um breve e mais pertences que só servem para a pessoa a quem se destina. Gratifica-se a quem o entregar na rua Visconde de Itamaraty 74.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 5 (A. A.) — Falleceu a senhorita D. Clotilde Alencar, filha do fallecido Dr. Meton de Alencar, e cunhada do Dr. José Accioly.

Objecto perdido

Perdeu-se no perimetro da estação da Carioca ao Hotel Vista Alegre uma bolsa contendo papeis e algum dinheiro.

Gratifica-se a quem entregar no mesmo hotel a Mme. Nair d'Avilla.

A sub-directoria da locomoção da Central

Deixou hontem, á tarde, o cargo de sub-director da Locomoção da Central do Brasil o Dr. Silva Freire, por ter de partir para a America, em commissão da Estrada.

O Dr. Silva Freire, que segue a 8 do andante, vae assistir á montagem das locomotivas ultimamente adquiridas pela Central.

Assumiu a Sub-Directoria da Locomoção o Dr. Assis Ribeiro, que substituirá aquelle engenheiro durante a sua permanencia nos Estados Unidos.

T. D.
Club Tenentes do Diabo

De accordo com o artigo 61 dos nossos Estatutos, são convidados os socios quites a comparecerem á Assembléa Geral extraordinaria, que se realisa ás 9 horas da noite de 6 do corrente. (Segunda convocação.)

Assumpto: Prestação de contas do Carnaval e eleição de cargos vagos.

Caverna, 4 de abril de 1916.—A. Reis, secretario interino.

O que é o espiritismo

Sob o titulo — O que é o espiritismo — realisa amanhã o Sr. Manoel Quintão, ás 19 horas, na Federação Operaria, á praça Tiradentes n. 71, sobrado, uma conferencia. So franca a entrada.

Da platéa

NOTICIAS

O Trianon volta aos espectaculos por sessões

A empresa do Trianon resolveu voltar ao seu systema antigo, o dos espectaculos por sessões. Termina, assim, mais uma iniciativa artistica, que, aliás, teve no elegante theatro da Avenida uma vida ephemera. A companhia Maria Falcão começará a nova série de espectaculos já na sexta-feira, com a primeira representação de uma engraçada comedia allemã, traduzida por Freitas Branco, "José do Egypto". Haverá tres espectaculos por dia: ás 16, ás 20 e ás 21 3|4.

O cartaz do Apollo

Hoje e amanhã realisam-se as ultimas representações no Apollo da revista portugueza "Rosa Tirana", que bastante successo tem alcançado nesse theatro.

Sexta-feira vindoura o cartaz do Apollo estará mudado. Subirá á scena nesse dia, em primeira representação, a "féerie" em tres actos e nove quadros "A viagem de Suzette", peça de grande espectaculo, e a que a companhia Ruas deu magnifica montagem. O papel de Suzette será desempenhado pela actriz Magda Arruda.

Restaurante Assyrio

Amanhã terão inicio no Assyrio, do theatro Municipal, "Thés dansants", que serão realisados das 17 ás 19 horas, sob a direcção de Mlle. Marie Louise. A's 22 horas, varios artistas tomarão parte no programma do Cabaret-Chic, sendo então a orchestra regida por Mlle. Marcelle Evrard.

—— No São Pedro dá-se hoje, em "réprise", a primeira representação da burleta de Arthur Azevedo "A Capital Federal".

—— Realisar-se-á domingo proximo, no S. José, uma grande "matinée" em beneficio dos actores Franklin e Pedroso, do elenco da companhia que trabalha nesse theatro.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, "Ares de Primavera"; Carlos Gomes, "A Guerra"; São José, "O Marroeiro"; São Pedro, "A Capital Federal"; Apollo, "Rosa Tirana"; Trianon, "A bella Mme. Vargas".

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados amanhã, 6 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para tirarem o ponto de prova oral, os Srs. Drs.: João Americo dos Santos Gouvêa, Raul da Cunha Bello, Ildefonso Cysneiros e José Sebastião Jansen Ferreira.

E para a turma supplementar os Srs. Drs.: Carlos da Rocha Fernandes, Aridio Fernandes Martins, Agrippino Louzada e Manoel Mauricio Sobrinho.

O Conselho funccionou hoje

O Sr. Osorio e a «politicagem»

O Conselho funccionou hoje. No expediente o Sr. Osorio de Almeida rectificou alguns pontos da entrevista que hontem concedeu a um dos nossos redactores, declarando não ter tido a intenção pejorativa que se deprehende da mesma entrevista.

Na ordem do dia foram approvados: o parecer indeferindo o requerimento de jubilação, com todos os vencimentos, da professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Joanna Ribeiro do Nascimento, e o parecer elevando a 3:000$ os vencimentos do correio e continuos da secretaria do Conselho.

O projecto autorisando o prefeito a mandar contar, tão somente para os effeitos da aposentação, ao Dr. Paulino Werneck, director geral de Hygiene e Assistencia Publica, o tempo de serviço que menciona, teve a sua discussão adiada por oito dias, conforme requerimento do Sr. Pio Dutra.

E foi tudo.

Um pivette preso em flagrante

O "pivette" Alvaro da Cunha quando "operava" hoje á porta de um armarinho, á rua Senador Euzebio n. 126, foi preso em flagrante por um guarda civil.

Em seus bolsos foram encontrados varios pequenos objectos que conseguira subtrahir da exposição.

LUTA NAS TREVAS A BORDO DO «BYRON»

Um contrabando de cinco contos em meias de seda

Desde hontem, á tarde, atracara no cáes Mauá o vapor inglez "Byron", procedente dos portos da America do Norte.

Durante toda a noite os estivadores empenharam-se na descarga dos objectos destinados ao nosso porto.

Os colchões cheios de meias de seda apprehendidos

As autoridades da nossa aduana fiscalisaram o serviço para evitar o contrabando.

Precisamente ás 4 horas, os officiaes aduaneiros Gonzaga de Britto e José Francisco Moreno lembraram-se de fazer uma inspecção pelo interior do navio.

Quando chegaram ao porão presenciaram uma scena curiosa. Cerca de oito homens completamente nus eram envolvidos em meias que, depois de ajustadas ao corpo eram a elle amarradas.

Preparava-se assim o contrabando. Depois, vestidos os homens, seria difficil descobril-o.

Os officiaes intimaram-n'os a se renderem. Estavam presos.

Subitamente, porém, apagaram-se as luzes de bordo e varios tiros foram disparados contra os dous officiaes. Em seu soccorro vieram logo os seus collegas Pedro Ramos e Joaquim Motta.

Os tiros, porém, succediam-se e todos tiveram necessidade de refugiar-se para não serem attingidos pelas balas.

Afinal o commandante do "Byron" fez accender as luzes e formar todo o pessoal de bordo.

Os tiros, ao que se presumia, haviam sido disparados pelos foguistas, nada, porém, tendo sido apurado de positivo.

Os officiaes apprehenderam, então, tres colchões e um saco, cheios de meias de seda, que iam clandestinamente sendo passados para terra.

Este contrabando, que é avaliado em 5:000$, após o termo de flagrante foi levado para a Guarda-Moria, afim de ser aberto pela Inspectoria o respectivo inquerito.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. desembargador Celso Guimarães, Sr. Goulart de Andrade, membro da Academia Brasileira de Letras; Dr. Henrique Guedes de Mello, Sr. Henrique Paulo de Frontin, filho do Dr. Paulo de Frontin; pharmaceutico Pedro Louzada.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão de mar e guerra Antonio Julio de Oliveira Sampaio, vice-director da Escola Naval de Guerra; José Bartori, negociante nesta praça; Dr. Nilo de Vasconcellos, advogado no nosso fôro; Conrado Henrique Borlido Maia de Niemeyer, Dr. Linneu Silva, Manoel Alfredo Pradel, funccionario da Imprensa Nacional; Mlle. Dulce Baptista, filha do Dr. Rodolpho Baptista, engenheiro civil; o menino Victor, filho do coronel Francisco Eugenio Leal; Mlle. Illia, filha do Dr. Carolino Corrêa, clinico nesta capital; Sr. Vicente Gomes de Oliveira, funccionario do Arsenal de Marinha; Dr. João da Gama Filgueiras Lima, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Inajá de Figueiredo, filha do coronel Lothario de Figueiredo.

—Fez annos hontem Mlle. Ermelinda Teixeira de Souza, filha do negociante de nossa praça, Sr. Antonio de Souza.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Alcides Rosa, primeiro tenente do Exercito, contratou casamento com Mlle. Maria Antonietta de Oliveira Borges, filha do Dr. Eugenio Borges, clinico em S. Paulo.

—Consorciou-se em Minas com Mlle. Adolphina Gomes, o Dr. Ataliba de Moraes, clinico em Villa Braz, cidade sul mineira.

RECEPÇÕES

Commemorando seu anniversario natalicio, abrirá os salões de sua residencia hoje, para receber seus amigos o Sr. Vicente Mello, capitalista nesta praça.

CONFERENCIAS

Em sessão presidida pelo Sr. general Barbedo, representado o Sr. presidente da Republica pelo Sr. capitão Carlos Eiras, realisou hontem, á noite, em um dos salões do Club Militar, o Sr. capitão de corveta Raul Tavares, uma conferencia sob o thema "Moltke e a missão historica da Prussia". A conferencia foi ouvida com o mais vivo interesse pela selecta assistencia. Foi um estudo conciso da individualidade do general Moltke a conferencia do capitão Raul Tavares, que a terminou com as suggestivas palavras de Moltke sobre a guerra "a instituição divina, principio de ordem do mundo. Aboli a guerra e o mundo cairá na corrupção, afogando-se no materialismo".

Salvas prolongadas saudaram o orador, que foi felicitado e abraçado pela numerosa assistencia, onde se viam figuras de representação no Exercito e na Armada.

PELAS ESCOLAS

Por ter concluido com approvações distinctas todas as cadeiras do primeiro anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, tem recebido muitos cumprimentos o academico Rodolpho Barreto Cardoso de Mello, bibliothecario da Directoria Geral de Saude Publica.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o Sr. José Ferreira Vianna, negociante e fazendeiro em Guaratinguetá.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula foi resada hoje, no altar-mór, ás 10 horas, a missa de 7º dia por alma da senhorita Vera Rodrigo Octavio, filha do Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica. O piedoso acto levou ao templo de S. Francisco de Paula toda a nossa alta sociedade e consideravel numero de amigos do Dr. Rodrigo Octavio e de sua familia, numa manifestação de sincero pezar pelo terrivel golpe que os attingiu.

—Por alma da senhorita Paulina da Gloria Marques Magalhães, filha do Sr. Joaquim José Magalhães, negociante nesta praça, e irmã do Dr. Pedro Magalhães, clinico nesta capital, foi resada hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia. O acto religioso esteve muito concorrido.

LUTO

Sepultou-se ante-hontem no cemiterio de São João Baptista o Sr. Joaquim José Fernandes, ex-corretor de fundos publicos. O enterro saiu da casa n. 137 da rua Menna Barreto, com grande acompanhamento de amigos do finado. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

O caso das passagens de 100 réis

Um incentivo para futuras reivindicações populares

A feliz solução da contenda acerca do restabelecimento de linhas e passagens de cem réis nos bondes da antiga Companhia S. Christovão mostra como cada cidadão deve defender o seu direito seja contra quem for e nunca desanimar deante de obstaculos.

Pessoa que se tinha feito recentemente proprietaria de um terreno visinho á rua Affonso Penna e ahi fez construcções notou que o bonde, outr'ora trafegando nessa rua com passagens de 100 réis, estava substituido pelo bonde de Piedade, da antiga Companhia Villa Isabel, cuja passagem é de 200 réis. Não obtendo, por meio de reclamação feita á Light, que o preço antigo fosse de qualquer modo restaurado, tratou de examinar o contrato das companhias de carris, para ver em que se fundava essa recusa. Dahi chegou á convicção de que os interessados não precisavam pedir, pois tinham o direito de exigir que a antiga linha "Asylo Isabel" da Companhia S. Christovão fosse restabelecida com a sua passagem de 100 réis, desde o centro da cidade até o fim da rua Affonso Penna.

Formulando nesse sentido uma representação á Prefeitura, com argumentação tendente a demonstrar que a companhia era obrigada a manter todas as linhas trafegadas ao tempo da assignatura do contrato, bem como as passagens de 100 réis em certas horas do dia, em linhas onde esse preço regulava, fel-a assignar por moradores do logar e desde então com uma constancia pouco commum entre nós, durante dez mezes acompanhou dia a dia a marcha do processo em todas as suas phases, sem entretanto nunca fazer falar de si.

Essa representação subiu á Sub-Directoria de Electricidade e Carris da Prefeitura, da qual é chefe o engenheiro Moreira Lima. Estudando a fundo o assumpto, verificou esse honrado funccionario que o abuso commettido em relação á linha "Asylo Isabel" fôra repetido em relação a varias outras linhas, de cujos serviços a população estava privada com prejuizo de tempo e dinheiro, pois lhe haviam sido egualmente glosadas passagens de 100 réis.

Deante dessa proficiente informação, o Sr. prefeito municipal deferiu o requerimento dos reclamantes, mandando intimar a Light a restabelecer as linhas e passagens supprimidas. Recusou-se, porém, a companhia a cumprir essa ordem, cuja annullação solicitou, allegando que havia mais de sete annos estava sendo mantida a situação existente e que a Prefeitura tinha approvado a planta do plano geral de viação, onde as alludidas linhas figuravam como supprimidas.

O prefeito indeferiu o requerimento da Light e insistiu pelo cumprimento do despacho primitivo, sob pena de multa, que se devia repetir. Foi então que a companhia pediu a instituição do juizo arbitral para dirimir a questão, sendo nomeados arbitros, o senador Epitacio Pessoa, por parte da Prefeitura, e o advogado Esmeraldino Bandeira, por parte da Light.

Instruidos pela Prefeitura, por cabaes informações do sub-director Moreira Lima e por um memorial da lavra do talentoso procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, o advogado Valverde de Miranda, e pela Light, por informações do seu escriptorio technico e por outro memorial, redigido pelo provecto advogado Alfredo Bernardes, divergiram os arbitros no seu modo de julgar. O senador Epitacio, que dias antes, ainda como arbitro da Prefeitura, reconhecera o direito da Light na questão dos direitos de transmissão, pretendidos pela municipalidade, proclamou o direito dos reclamantes e decidiu que cumpria áquella empresa restabelecer as linhas e passagens em questão. O arbitro Esmeraldino Bandeira, como no caso dos direitos de transmissão, julgou a favor da Light.

A divergencia teve de ser dirimida pelo arbitro desempatador, o advogado Ubaldino do Amaral, cujo alto sentimento de justiça inspirava ás partes egual confiança. O seu laudo foi contrario á Light, deixando claro o que tinha sentenciado o arbitro da Prefeitura, quando combatêu a razão da pratica abusiva de sete annos, isto é, que "não ha direito adquirido contra lei expressa" e que "verificada a violação da lei, forçoso é restabelecer o seu dominio".

A NOITE, que apoiou, desde o primeiro dia, a bem fundada reclamação dos reclamantes, tem prazer em proclamar os serviços prestados á população pelos que souberam defender os seus interesses. Cumpre-lhe pôr em relevo a intelligencia e probidade dos dous funccionarios que prepararam as razões apresentadas ao juizo arbitral, Srs. Moreira Lima e Valverde de Miranda, e reconhecer o espirito de justiça e firmeza do Sr. prefeito municipal, mostrando-se prompto a corrigir tão inqualificavel abuso, desde que para elle foi chamada a sua attenção.

A população espera que a sentença seja promptamente executada e não possa ser objecto de chicana para adiamento.

Que este caso venha a servir de incentivo e de exemplo a quantos tenham um direito por defender.

Duas victimas de crime fallecem na Santa Casa

Teve um lamentavel epilogo a scena de sangue desenrolada ante-hontem, á noite, na rua Leopoldo, em Villa Isabel, por nós já noticiada.

O operario Fernando Diniz dos Santos, que foi gravemente ferido por um tiro pelo seu desaffecto, Ernesto Vieira da Silva, veiu hoje a fallecer na Santa Casa.

O criminoso, que foi preso em flagrante, seguiu para a Detenção.

Outra scena que teve desfecho na Santa Casa occorreu ha dias em Santa Cruz.

O individuo Lourenço Gustavo, sendo ali ferido a faca, veiu hoje, tambem, a fallecer.

Ambos os cadaveres foram removidos para o necroterio da policia para o necessario exame.

Cuidado com a vista

Constitue grande perigo para a vista a compra das lentes sem um exame rigoroso. Quem precisar comprar oculos ou pince-nez deve ir á casa Vieitas, á rua da Quitanda 99. O exame é gratuito, das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

Os medicos escolares de 1910

Continuaram hontem reunidos em sessão permanente os medicos escolares que, pelo decreto expedido pelo general Serzedello, em 1910, se julgam forçadamente licenciados de seus cargos no Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar.

Reunem-se hoje novamente ás 17 horas.

Os que reclamam

Pedem-nos para chamar a attenção da policia para a falta de policiamento da villa Visconde de Moraes, em Botafogo, pois têm sido constantes e ininterruptos os assaltos ali.

Os respectivos moradores acham-se alarmados e com justa razão.

Uma escola que se fecha por falta de agua!

E' incrivel! Agora, com chuvas e enchentes, varias ruas do Meyer estão sem agua!

A rua Joaquim Meyer é a mais assolada, chegando ao extremo de uma escola publica ali situada ser obrigada a fechar as aulas hontem, porque as creanças não tinham agua para beber.

Existirá, como dizem os orçamentos, uma Repartição de Aguas?

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 599 rezes, 59 porcos e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 36 r. e 3 p.; Durish & C., 18 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 43 r., 13 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 80 r., 22 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 22 r.; C. Oeste de Minas, 14 r.; João Pimenta de Abreu, 17 r.; Oliveira Irmãos & C., 169 r., 14 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 13 r. e 11 v.; Castro & C., 24 r.; C. dos Retalhistas, 24 r.; Portinho & C., 15 r.; Luiz Barbosa, 10 r.; F. P. Oliveira & C., 38 r.; Augusto M. da Motta, 9 r.; Fernandes & Marcondes, 3 p.

Foram rejeitados: 7 r. e 2 p.

Foram vendidos: 41 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 461 r.; Durish & C., 328; A. Mendes & C., 716; Lima & Filhos, 231; Francisco V. Goulart, 431; C. Sul Mineira, 173; C. Oeste de Minas, 141; C. dos Retalhistas, 207; João Pimenta de Abreu, 201; Oliveira Irmãos & C., 997; Basilio Tavares, 161; Castro & C., 199; Portinho & C., 210; Augusto M. da Motta, 45; F. P. Oliveira & C., 250; Luiz Barbosa, 161. Total, 4.838.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 550 3|4 r., 57 p. e 35 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $480; porcos, de 1$250 a 1$400; vitellos, de $600 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 26 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Abel Mendes da Costa Moreira, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Palmyra de Aguiar Moreira, ás 9, na capella do hospital de S. Francisco de Paula; D. Marcellina Alves de Figueiredo, ás 8, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; D. Anna Rodrigues da Silva, ás 9, na matriz de Santa Rita; José Albano, ás 8, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; Dr. Gabriel Macedonia Pereira, ás 8 1|2, na egreja de N. S. do Soccorro; D. Carlota Pombo Bricio da Costa, ás 8 1|2, na egreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente; Americo Neves Gonzaga, ás 8 1|2, na capella de N. S. das Dores, em todos os Santos; D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, do Maracanã; José Antonio Rodrigues dos Santos, ás 8 1|2, na mesma; D. Ernestina Pedra Vieira de Lima, ás 9, na egreja de N. S. Apparecida, no Meyer; Manoel Fernandes Pires, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Francisca Vieira Maciel, ás 9 1|2, na mesma; D. Theresa Maria da Costa Pinto, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Cacilda Rosa Alves, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Antonia Laura Vaz de Carvalho, ás 9, na matriz do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Amelia, filha de Raul Freitas, avenida Passos, 106; Arilda, filha de José de Oliveira, rua Conselheiro Paranaguá n. 16; Antonio Luiz Ferreira Guimarães, rua José Eugenio n. 11-A; Oswaldo, filho de Bento Augusto Teixeira, rua Curuzu' n. 72; Emilia Margarida Silva, rua Sergipe n. 80; Manoel Fernandes, rua S. Valentim n. 40; Ulysses, filho de Ovidio de Souza Lima, rua Conde de Lage n. 31; Miguel Pereira, rua Capitão Senna n. 23; um feto, filho de Adolpho Pereira Bittencourt, rua Bemfica n. 220; Carlos, filho de Secundino Brandão, rua Farlete n. 31; Alfeu, filho de Morato Ignacio de Souza Valente, rua Curuzu' n. 37; Alzira Alves Crespo, rua Vieira Bueno n. 35; Paulo Domingos da Silva, necroterio municipal; soldado Maximino Gomes do Espirito Santo, hospital Central do Exercito.

—No cemiterio de S. João Baptista: Antonio, filho de Julio Francisco de Oliveira, rua Fernandes Guimarães n. 67, casa 3; João Ferreira, hospital da Santa Casa; Jeronymo de Macedo Manaim, necroterio da policia; Heraldo Ferreira, praia de Santa Luzia n. 120; Alexandre de Souza, hospital de São Sebastião.

—Foi inhumado hoje, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do capitão do 43º batalhão de caçadores Antonio Fróes de Sá Azevedo, fallecido no hospital Central do Exercito.

O enterro saiu do mesmo hospital.

—No dia 30 do mez findo foram exhumados da sepultura n. 2.390, do cemiterio de S. João Baptista, e depositados no nicho n. 274, do mesmo cemiterio, os restos mortaes do innocente Gastão, filho de D. Camilla Macciotta.

Os esgotos de Copacabana

A inspectoria vae agir contra ligações clandestinas

Recebemos a seguinte comunicação:

"Inspectoria de Esgotos da Capital Federal, em 3 de abril de 1916. — Sr. redactor da A NOITE — Pelo exame geral a que mandou proceder esta inspectoria nos esgotos domiciliarios do bairro de Copacabana, ficou constatada a existencia de consideravel numero de ligações clandestinas nos esgotos fecaes, com o fim de nelles serem lançadas as aguas pluviaes que caem nos telhados, pateos e quintaes das habitações.

Tal proceder por parte dos proprietarios constitue um attentado aos regulamentos e leis que regem a materia.

Sabe-se que os esgotos de Copacabana, pertencendo ao systema "separador absoluto", não pódem e não devem receber taes contribuições e por isso não são os collectores munidos de dispositivos para descarregal-os em marcha, por occasião de chuvas abundantes, como no systema "mixto" adoptado na zona urbana, em via de suppressão. A pratica do lançamento das aguas pluviaes aos collectores fecaes, adultera o systema e inutilisa a rêde de esgotos e seus machinismos.

Esta inspectoria vae proceder com a maxima energia, de accordo com os regulamentos, afim de fazer cessar a pratica criminosa de taes ligações, começando por convidar officialmente os proprietarios dos predios em que existe a irregularidade, a mandarem, pela companhia City Improvements, unica que, pelo seu contrato, póde fazer obras sobre os encanamentos do serviço com ella contratado — cortar as ligações de aguas pluviaes aos encanamentos fecaes, no praso de 10 dias a contar desta data. Pela relação, que junto, dos predios até hoje encontrados com taes ligações, verá V. S. os males que dessa pratica provêm e são causa das reclamações feitas sobre o máo funccionamento da rêde.

Rua Constante Ramos — predios ns. 11, 17, 21 e 29. Rua Ipanema — predios ns. 24, 7, 59, 61, 63, 65, 71 e 100. Rua Furquim Werneck — predios ns. 7, 9, e 23. Rua Guimarães Caipora — predio n. 80. Rua N. S. de Copacabana — predios ns. 875, 863, 814, 812, 814, e 840. Rua Souza Lima — predio n. 40. Rua Domingos Ferreira, ns. 306, 308 e 310. N. S. de Copacabana, — predios ns. 660 e 662. Rua Santa Clara — predios ns. 39, 43, 109, 111, 113, 40, 74, 78, 80 e 118. Rua Quatro de Setembro n. 134.

Com elevada consideração, subscrevo-me Admor. e constante leitor — *Luiz de Andrade Sobrinho*, inspector."

(28)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

5º EPISODIO

A ALCOVA AZUL

XVIII

DE COMO SE DEMONSTRA QUE, POR VEZES, E' BOM NÃO ESCOVAR AS ROUPAS

E ao proferir essas palavras, Justino Clarel examinava a manga e as costas de Jameson,que estavam effectivamente sujas de um pó pardacento.

Em seguida, erguendo a cabeça, o "detective" poz-se a observar o quarto e as tapeçarias que o guarneciam.

— Não estava você ha pouco encostado a essa parede? interrogou.

— Sim... parece-me que sim! respondeu Walter, fazendo o gesto de escovar a manga.

Clarel, bruscamente, segurou a mão do rapaz.

— Não faça isso!... Esses vestigios que você vae sacudir são preciosos para o meu inquerito...

Jameson olhava surpreso para o professor, que, agora, raspava de leve a fazenda azul turqueza da parede, com um cartão de visitas, e recolhia no concavo da mão o pó que dahi se desprendia.

Em seguida despejou-o cuidadosamente numa folha de papel, e tirando a sua lente poz-se a estudar alternativamente o pó recolhido, como tambem o que estava no casaco do secretario.

Com a extremidade do dedo, levou um pouco de pó á lingua...

— Foi ahi que puzeram o arsenico! declarou... Esta fazenda está completamente impregnada do tal veneno.

E se approximara da parede que aspirava ligeiramente.

— Faça o que estou fazendo, Walter, e diga-me o que sente...

O rapaz obedeceu e disse:

— Sinto um cheiro... como o do alho.

— Semelhante ao que sentimos esta manhã?

— Exactamente.

Clarel ficou silencioso e perplexo. Andou de um a outro extremo do quarto, com a testa sulcada por uma profunda ruga, accusadora da preoccupação que o dominava. O Dr. Hayward e as duas senhoras olhavam-n'o sem dizer palavra. Os tres percebiam que o cerebro do poderoso observador laborava numa actividade intensa e que era de absoluta necessidade não interrompel-o.

— Sim, doutor, disse elle, parando bruscamente no meio do quarto... E' positivamente arsenico que aqui espalharam... Não tenho disso a minima duvida mas, o que me intriga e que não comprehendo é como o effeito em Miss Dodge e no Rusty póde se produzir tão rapidamente...

— Foi só hoje pela manhã que a senhora se sentiu indisposta? indagou o medico chegando junto ao leito de Elaine.

— Foi!... respondeu, ao despertar...

— Hontem á noite, pelo contrario, notou a tia Betty, parecias estar muito satisfeita, te sentires muito feliz...

— E sentia-me realmente... confirmou a rapariga dirigindo os seus olhos negros para Justino. Fiz durante o dia um delicioso passeio, e pensava nisso ao adormecer...

Clarel, porém, não a olhava... Estava completamente absorto nas suas pesquizas, e nada mais existia para elle na occasião.

— Uma noite, proseguiu Justino, não é sufficiente para produzir semelhante intoxicação. Si ainda Miss Dodge tivesse ingerido o veneno, mas, apenas, o respirou, e os effluvios que delle se desprendem não poderiam ser assim tão nocivos, sinão continuadamente, durante algumas semanas, no fim de alguns mezes...

— O que o senhor diz é rigorosamente exacto... respondeu o medico... Tive uma vez na clinica um caso analogo... Tratava-se de um menino que, no campo, dormia num commodo cheio de alto a baixo de passaros empalhados. Como sabe, na preparação que serve para conservar-lhes as pennas, o arsenico entra em dóse consideravel... Ora, foi preciso quasi um anno para que o rapazinho a que me refiro, que respirava nove horas seguidas nesse ambiente, soffresse a malefica influencia.

Apezar da sua costumeira cortezia, Clarel prestava apenas relativa attenção ás palavras do velho clinico. Sentado numa cadeira baixa, com a cabeça apoiada na mão esquerda, entregara-se a profunda meditação.

De repente ergueu a cabeça, movido por uma idéa subita:

— Venha commigo, Walter, disse levantando-se... Com licença, minhas senhoras e tambem a sua, doutor, necessito verificar uma cousa...

Rapidamente, acompanhado pelo seu inseparavel discipulo, encaminhou-se para a porta.

— Cuidado! exclamou Elaine assustada, vendo-o prestes a sair. Agora que conheço o poder dos criminosos que nos perseguem, tudo receio mais por si do que mesmo por mim...

— Agradeço-lhe, Miss Dodge... Mas tranquillise-se, tomarei minhas precauções...

Chegado ao rez do chão, Clarel dirigiu-se para o fundo do vestibulo, e, abrindo a porta da pequena escada que descia ao porão, por ahi entrou resolutamente. Jameson seguia-o de perto.

Chegou ao subterraneo onde, na vespera, exercitara-se o inesgotavel e infernal genio inventivo com o qual o chefe da "Mão do Diabo" assignalava cada uma das suas abominaveis tentativas.

Guiado pela sua lampada de algibeira, Clarel passou revista ao local; o relogio da electricidade chamou-lhe especial attenção. Com espanto, verificou que o apparelho funccionava e, que no ultimo dos tres pequenos quadrantes, indicador do consumo, a agulha corria, embora fosse dia claro.

— E' curioso. Observe, Walter... A estas horas ninguem se utilisa na casa de qualquer corrente electrica, pois que não ha nada acceso... E, no entanto, o contador funcciona.

O "detective" proseguiu no exame, com maior attenção ainda... O seu olhar perspicaz descobriu os fios electricos e acompanhou-lhes o percurso.

E assim foi ter ao ponto em que os outros fios haviam sido ligados. A sutura, forçosamente feita ás pressas, não poderia passar despercebida a um exame apurado.

— Achei a pista, exclamou jubilosamente. Olhe, Walter, isso é obra da "Mão do Diabo". Mas, em primeiro logar, é preciso sustar o seu pernicioso effeito.

Tirando do bolso uma faca, Clarel cortou rapidamente os dous fios. Instantaneamente a agulha do relogio parou...

Então não foi mais do que uma diversão para o "detective" scientifico a de acompanhar o trajecto dos fios que acabara de cortar, até ao calorifero, que distribuia na casa o calor dos radiadores. Dahi elles o levaram muito naturalmente ao reservatorio.

Clarel ergueu a tampa, como havia feito o criminoso, e quiz puxar á si a extremidade dos dous conductores...

Uma exclamação de surpresa irrompeu-lhe dos labios, á vista do que os fios trouxeram do recipiente.

— Dous electrodes!... Você comprehende agora, Walter?

— Isto é, respondeu o rapaz, estou vendo, mas quanto a comprehender é outro caso...

— Esse embaraço prova, meu joven amigo, quanto foi lastimavelmente descurada a sua educação scientifica... A explicação, no entanto, é clara como a agua do pote... Sob a influencia da corrente electrica, a agua que enchia este reservatorio se decompoz nos seus dous elementos: oxygeneo e hydrogeneo. O hydrogeneo, uma vez livre, passou pelos tubos dos radiadores, combinando-se com o arsenico espalhado pelas paredes, formando o veneno mortal denominado hydrogeneo arseniado.

Emquanto falava, Clarel destruia a engenhosa installação improvisada pelo bandido, e atirava-a por terra. Triumphante, subiu a correr a escada...

— Achei!... exclamou, entrando como um furacão no quarto de Elaine... Sim! Sim! doutor, sei de que maneira o arsenico da parede espalhou-se por este quarto e qual a combinação infernal que Miss Dodge respira, desde hontem á noite, neste ambiente nocivo... Mas, antes de mais nada, é preciso abrir completamente todas as janellas...

E, dirigindo-se para a tia Betty, que se precipitava, para imitar-lhe o exemplo:

— Feito isso, Mistress Dodge, faça o obsequio de telephonar para uma companhia, de "vaccum cleaner", para que lhe mandem immediatamente um apparelho que limpará e saneará completamente este quarto... Paredes, tapetes, cortinas, moveis, é indispensavel que nada escape...

Em seguida, de um folego, explicou a descoberta que fizera.

Fez ver de que modo a parede havia sido saturada de arsenico, provavelmente, de aceto-arseniato de cobre; de como a "Mão do Diabo" havia, por meio tão simples quanto engenhoso, transformado esse veneno em hydrogeneo arseniado e, na surprehendente fertilidade de seu cerebro, creando um invento, tão moderno, quanto prodigioso, — o tecido envenenado...

Todos se calavam, estupefactos. Clarel aproveitou-se desse silencio para apanhar, sobre a mesinha, ao lado do leito de Elaine, para relel-as, as duas ultimas mensagens que ella havia recebido da "Mão do Diabo".

O "detective" collocou-as á cabeceira da cama, acima da cabeça de Elaine, que se erguera, ligeiramente, com as mãos sobre os travesseiros, para lhe seguir os movimentos:

— E' indispensavel, disse Clarel, tirando uma lente, que eu examine de perto esses bilhetes. A tinta, o papel, a letra, poderão provavelmente fornecer-me qualquer indicio que...

Não concluiu...

Seu rosto, e o de Elaine, que o exame simultaneo dos dous papeis havia approximado, separaram-se bruscamente.

Uma pequena setta passára entre ambos e pregára na madeira os dous bilhetes.

Defronte da casa, sobre o telhado de uma "garage", Clarel distinguiu a silhueta de um indio que, tendo na mão uma zarabatana, fugiu, precipitadamente, por entre as chaminés.

— Foi o mesmo que matou Micael! exclamou. E leva ainda a zabaratana, por onde soprou, arremessando-a até cá esse pequeno dardo...

O "detective" arrancou da cabeceira da cama a ponta de aço; Mistress Dodge, o doutor, e Jameson acudiram pressurosos.

— Mais uns dous centimetros, disse a tia Betty... e o senhor estava morto!

— Não creia, Mistress Dodge... A destreza desse homem é muita para que errasse o seu alvo si realmente tivesse o intuito de matar-me. Essa flexa é ainda uma advertencia.

— Meu amigo, murmurou Elaine, apertando-lhe o braço, muito afflicta, sou eu quem hoje lhe supplica que renuncie á perseguição da "Mão do Diabo".

— Renunciar á perseguição de um miseravel que tentou assassinal-a?... Não, Elaine! Quero proseguir, ao contrario, com maior ardor ainda, até que um de nós dous morra...

Sua mão segurára a de Elaine, que apertava ternamente, emquanto que ella fixava no rapaz um prolongado olhar, que traduzia tanto de temor quanto de admiração.

(Continua)

Este folhetim é o 7º do 5º episodio, que será exhibido quinta-feira, 13 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Um telephone publico para a C. de Amortisação

Queixam-se varias pessoas, entre as quaes alguns corretores, contra a falta absoluta de um apparelho telephonico naquella importante repartição publica, pedindo-nos que lembremos á Light a collocação ali de um apparelho publico.

Uma aggressão estupida

Dous homens espancam um outro por motivo de somenos importancia

Porque houvesse espantado os animaes das carroças de José Luiz da Silva e José Martins Ferreira, que estavam parados á porta da casa onde moram, á rua do Livramento, n. 34, os dous carroceiros aggrediram, esta manhã, brutalmente, com alavancas de ferro, o carregador Antonio Francisco do Nascimento.

Aos gritos do aggredido, accudiram populares e os rondantes da rua, sendo effectuada a prisão dos aggressores.

Antonio Francisco do Nascimento ,que recebeu fórtes pancadas por todo o corpo, teve necessidade dos soccorros da Assistencia, sendo em seguida recolhido á Santa Casa.

Todos os envolvidos no caso são portuguezes. O ferido reside á rua General Camara n. 330.

Um emprestimo do Perú em Nova-York

LIMA, 5 (A. A.) — Parte para a America do Norte, em commissão do governo, o Sr. Montero Tirado, que foi encarregado de negociar um emprestimo na praça de Nova York.

SPORTS

Football

Fluminense F. C.

Para amanhã, á hora regulamentar, esta marcado mais um rigoroso "training" entre dous "teams" dos quaes devem sair as hostes disputantes do proximo campeonato pelo tricolor.

Como sempre, esse ensaio será no esplendido "ground" da rua Guanabara, só sendo permittida a entrada ahi aos socios e suas Exmas. familias.

Eis os "teams" escalados para o "training":

"Team" A:

Moraes
Gonzaga — Vidal
Kentish — Tiplady — Dantas
Barthô — Couto — Welfare — Gilvray — Calvert
Ernani — J. Carlos — Baptista — Celso — Netto
Lais — Fabio — Calmon
Moacyr — Waldemar
Affonso
"Team" B.

Basketball

Para o "training" que se realisa hoje, ás 20 horas, conforme annunciámos hontem, foram escalados os seguintes "teams":

Primeiro:

M. Cunha — Calvante
Henay
Koehler — Romulo

Segundo:

Tomasi — Djalma
Paula Ramos
Nelson — Mario

O "captain" geral ainda uma vez roga por nosso intermedio a presença dos jogadores acima escalados.

JOSE' JUSTO.

Faculdade Livre de Direito

Ficam convidados para uma reunião na Faculdade Livre de Direito, ás 2 horas da tarde, de 6 do corrente, todos os alumnos transferidos das escolas conceituadas, afim de resolverem assumpto de interesse geral da academia.

A commissão.

Um commissario aggredido

O facto da aggressão soffrida pelo commissario Osorio, do 14º districto, noticiado por alguns collegas, é absolutamente inveridico. Nada do que foi noticiado occorreu.

Os collegas que noticiaram o caso foram illaqueados em sua boa fé, por um funccionario da delegacia.

O delegado, tendo sciencia do facto, está apurando-o, para punir o funccionario que se encarrega de fornecer notas mentirosas á imprensa.

Os fretes maritimos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Centro de Cabotagem Nacional resolveu augmentar de 30 °|° os fretes maritimos em vigor, para as cargas que forem embarcadas nos portos de Buenos Aires, Rosario e Santa Fé, com destino aos que estão situados ao norte de La Paz, nos rios Paraná, Paraguay e alto Paraguay.

Esta resolução foi tomada em vista da consideravel alta do carvão e dos prejuizos soffridos pelas empresas de navegação de cabotagem, cujas perspectivas são pouco favoraveis.

O prefeito Municipal de Nictheroy proroga uma portaria

Attendendo aos innumeros pedidos que lhe têm sido feitas, o Dr. Octavio Carneiro, prefeito de Nictheroy, fez tornar publica hoje uma portaria, sob numero 462, prorogando por mais oito dias os concertos nos telhados e muros, mediante simples communicação, e que foram damnificados com as ultimas chuvas.

Esse acto do governador da capital fluminense agradou não só aos proprietarios como aos moradores.

E' tão grande é o numaro de predios que soffreram com o temporal que durou 22 dias.

SECÇÃO INEDITORIAL

A "Equitativa"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Avenida Rio Branco

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro no dia 15 do corrente, ás 15 horas, na séde social.

Os segurados receberão em dinheiro as importancias das respectivas apolices, descontando-se, apenas, o imposto creado pela lei do orçamento e contra o qual já reclamou a "Equitativa" que, si for attendida, como espera, entregará immediatamente aos sorteados as sommas descontadas em virtude da alludida disposição.

O sorteado, além de receber o valor da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do praso do contrato e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle praso.

Os prospectos encontram-se no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos senhores mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes da ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos senhores mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 14 do corrente, ás 13 horas.

Declaração

Declaro a quem possa interessar que a partir do 24 do mez de março p. p., deixou de exercer as suas funcções nos cargos que occupava nas Companhias Sorocabana Railway Company, Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, Estrada de Ferro Norte do Paraná, Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, Southern Brazil Lumber & Colonization Company e Brazil Railway Company, o Sr. Thomas Read Ryan, ficando sem effeito os poderes que lhe substabeleci.

S. Paulo, 2 de abril de 1916. — *Luiz Tavares Alves Pereira*, representante geral no Brasil das companhias acima mencionadas.

COMMERCIO

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de março de 1916

ACTIVO		
Accionistas: entradas a realisar		16:900$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		1.731:967$639
Carteira:		
Titulos descontados	12.857:849$444	
Effeitos a receber	1.894:512$348	14.752:361$792
Contas correntes garantidas		8.137:088$407
Valores caucionados		23.932:306$548
Valores depositados		33.958:712$313
Diversas contas		3.651:032$062
Caixa: em moeda corrente		15.546:116$507
		101.806:485$268

PASSIVO	
Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva	323:215$455
Deposito da Directoria	80:000$000
Depositantes:	
por c/c com e sem juros	23:482:953$430
idem de aviso	3.694:135$207
idem de praso fixo	583:065$670
por letras a premios	6.454:584$809
Depositos judiciaes	48:527$730
Depositantes de titulos e valores	57.891:018$861
Titulos por conta de terceiros	3.611:267$507
Diversas contas	637:716$149
	101.806:485$268

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1916.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

M. Moraes e Castro, contador interino

ANNUNCIOS